

Guia do Professor

GeoDescobertas

Geografia
8º Ano de Escolaridade

José Lobo

- Planificação anual*
- Planos de aula*

* Disponíveis em formato editável em

20 AULA DIGITAL
PROFESSOR

ASA

De entre os elementos que compõem o projeto **GeoDescobertas**, este Guia foi pensado para ir ao encontro das necessidades da prática letiva diária do Professor. De facto, trata-se de um verdadeiro Guia de Aula para o Professor e foi elaborado tendo em conta dois aspetos fundamentais:

- 1 – **apresentar numa única página** a planificação de aula, com todos os elementos listados, desde as metas e conteúdos até às estratégias e recursos;
- 2 – **a sua portabilidade**, materializando-se num formato reduzido, com argolas, o que permite uma utilização fácil e prática.

Esta publicação também se encontra disponível em formato digital editável em **20 AULA DIGITAL**, permitindo a sua alteração e personalização.

O Guia do Professor é, assim, um apoio útil nos momentos de preparação e de lecionação das aulas, encontrando-se articulado com o manual e os outros recursos do projeto.

Assim, neste Guia do Professor vai encontrar:

- Proposta de **planificação anual**, por período letivo, onde constam os conteúdos, organizados por capítulo, e respetivos descritores das metas curriculares, para além das estratégias, atividades e recursos.
- **Planos de Aula**, com a seguinte estrutura:
 - **identificação** do tema, capítulo e subcapítulo a que se referem os conteúdos tratados, incluindo a **remissão para as páginas** do manual;
 - **sumário** da(s) aula(s);
 - espaço para colocar os **tempos letivos** ou segmentos que se pretendem dedicar às temáticas (propositadamente por preencher, para respeitar diferentes abordagens);
 - apresentação dos **descritores das Metas Curriculares** relativos aos conteúdos de cada aula ou temática em estudo;
 - **listagem dos conteúdos** a abordar, com os aspetos principais referenciados – estes conteúdos estão harmonizados com a rubrica **Em Síntese** do manual;
 - **estratégias** com algumas sugestões de abordagem às temáticas de aula;
 - listagem de todos os **recursos** disponíveis no projeto:
 - os materiais criados para os conteúdos de cada aula (PowerPoints e Fichas de Aula);
 - os exercícios do + **Atividades** do manual;
 - **recursos multimédia** disponíveis em **20 AULA DIGITAL** (animações, vídeos, testes interativos, entre outros);
 - **links** para a Internet;
 - **estudos de caso** da rubrica **Em Análise**;
 - finalmente, um espaço flexível para que possa incluir outros recursos ou anotar as suas observações.

1. Planificação anual	3
2. Planos de aula	21
Capítulo 1	22
Capítulo 2	26
Capítulo 3	30
Capítulo 4	33
Capítulo 5	37
Capítulo 6	41
Capítulo 7	43
Capítulo 8	47
Capítulo 9	52
Capítulo 10	56
Capítulo 11	60
Capítulo 12	64

1

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Disponível em formato editável em

20 AULA DIGITAL

1.º PERÍODO LETIVO		N.º DE AULAS PREVISTO
Capítulo	Subcapítulos	
1. A evolução da população mundial	1.1 O crescimento da população mundial 1.2 Natalidade e fecundidade 1.3 Mortalidade e esperança de vida 1.4 Crescimento natural: um mundo a dois ritmos Dossiê Portugal	26 (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)
2. A estrutura etária da população mundial	2.1 Compreender a estrutura etária 2.2 Países com população jovem 2.3 Países com população envelhecida 2.4 Políticas demográficas Dossiê Portugal	
3. A distribuição da população mundial	3.1 Fatores condicionantes do povoamento 3.2 As grandes concentrações humanas 3.3 Os “vazios humanos” Dossiê Portugal	
4. A mobilidade da população	4.1 As migrações e suas causas 4.2 Diferentes tipos de migrações 4.3 Consequências das migrações 4.4 Fluxos migratórios internacionais Dossiê Portugal	
5. As cidades, principais áreas de fixação humana	5.1 A importância geográfica das cidades 5.2 Crescimento urbano no mundo 5.3 Crescimento urbano e sustentabilidade 5.4 Estrutura e dinâmica das cidades 5.5 Plantas e planeamento urbano 5.6 A relação entre os espaços urbano e rural Dossiê Portugal	

2.º PERÍODO LETIVO		N.º DE AULAS PREVISTO
Capítulo	Subcapítulos	
6. Diversidade cultural	6.1 Identidade e diferenciação cultural 6.2 Línguas e religiões no mundo 6.3 A caminho de uma identidade global?	26 (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)
7. Os recursos naturais	7.1 Recursos renováveis e não renováveis 7.2 Importância e uso dos recursos naturais 7.3 Distribuição dos recursos naturais no mundo 7.4 O uso dos recursos naturais e seus impactos 7.5 Recursos naturais e setores de atividade Dossiê Portugal	

2.º PERÍODO LETIVO (cont.)		N.º DE AULAS PREVISTO
Capítulo	Subcapítulos	
8. A agricultura	8.1 Agricultura: fatores condicionantes, sistemas e técnicas 8.2 A agricultura moderna 8.3 A agricultura tradicional 8.4 Impactos da atividade agrícola 8.5 Agricultura sustentável 8.6 A pecuária no mundo Dossiê Portugal	26 (x 45 min.) <i>(Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)</i>
9. A pesca	9.1 Tipos de pesca e aquicultura 9.2 Principais áreas pesqueiras e aquícolas 9.3 Impactos da pesca e da aquicultura Dossiê Portugal	
10. A indústria	10.1 Evolução e fatores de localização da indústria 10.2 As grandes regiões industriais 10.3 Impactos da atividade industrial Dossiê Portugal	

3.º PERÍODO LETIVO		N.º DE AULAS PREVISTO
Capítulo	Subcapítulos	
11. Os serviços e o turismo	11.1 Diferentes tipos de serviços 11.2 Os serviços na economia mundial 11.3 O turismo no mundo 11.4 Impactos da atividade turística Dossiê Portugal	14 (x 45 min.) <i>(Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)</i>
12. Redes, modos de transporte e telecomunicações	12.1 Redes de transporte e território 12.2 A rede rodoviária 12.3 A rede ferroviária 12.4 A rede aérea mundial 12.5 As redes marítima e fluvial 12.6 A rede de transporte tubular 12.7 As redes de telecomunicações 12.8 Telecomunicações e globalização Dossiê Portugal	

1.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
1. A evolução da população mundial 1.1 O crescimento da população mundial 1.2 Natalidade e fecundidade 1.3 Mortalidade e esperança de vida 1.4 Crescimento natural: um mundo a dois ritmos Dossiê Portugal	Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos Aplicar o conhecimento de conceitos para determinar indicadores demográficos • Explicar a importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e o ordenamento do território. • Definir: demografia, natalidade, mortalidade, crescimento natural, índice sintético de fecundidade, renovação/substituição de gerações. • Definir e calcular: taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de crescimento natural. • Explicar o significado dos resultados obtidos através do cálculo de indicadores demográficos, refletindo sobre as respetivas implicações do ponto de vista demográfico. Compreender a evolução demográfica mundial • Descrever a evolução da população a nível mundial, a partir da leitura de gráficos. • Distinguir regime demográfico primitivo de transição demográfica, explosão demográfica e regime demográfico moderno. • Comparar a evolução da população em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Explicar a evolução das taxas de natalidade e mortalidade, e de outros indicadores demográficos, em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Problematicar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Explicar o impacto dos diferentes regimes demográficos no desenvolvimento sustentável mundial.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

1.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
2. A estrutura etária da população mundial 2.1 Compreender a estrutura etária 2.2 Países com população jovem 2.3 Países com população envelhecida 2.4 Políticas demográficas Dossiê Portugal	Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos - Definir e calcular índice de envelhecimento. Representar a estrutura etária da população e compreender a adoção de diferentes políticas demográficas - Caracterizar a estrutura etária da população, a partir da construção de pirâmides etárias de diferentes países. - Identificar fatores que interferem na evolução da composição da população por grupos etários e sexo. - Discutir as consequências da evolução da composição da população por grupos etários e sexo, assim como a necessidade de um ajustamento permanente entre os comportamentos demográficos e os recursos disponíveis. Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias - Comparar, com recurso a pirâmides etárias, a evolução da estrutura etária da população em Portugal, nas últimas décadas. - Comparar as realidades demográficas regionais em Portugal. Compreender a implementação de políticas demográficas tendo em consideração a realidade demográfica de um país - Distinguir políticas antinatalistas de políticas natalistas, enumerando medidas que promovam o aumento e a diminuição da natalidade. - Referir exemplos de países onde são implementadas políticas natalistas e políticas antinatalistas. - Discutir as políticas demográficas implementadas e a implementar em Portugal em função da sua realidade demográfica.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: - Atlas e enciclopédias - Jornais e revistas - Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual - Exposição de conteúdos - Atividades de aula - Estudos de caso - Fichas de atividades (+ Atividades) - Sínteses de conteúdos - Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor - Fichas de Aula - Crucigramas - Testes 2D AULA DIGITAL - PowerPoints - Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

1.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
3. A distribuição da população mundial 3.1 Fatores condicionantes do povoamento 3.2 As grandes concentrações humanas 3.3 Os “vazios humanos” Dossiê Portugal	Compreender a distribuição da população mundial • Distinguir população total de população relativa/densidade populacional. • Descrever a distribuição da população mundial, a partir de mapas, através da localização dos principais vazios humanos e das grandes concentrações populacionais. • Explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população. Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias • Interpretar a distribuição da população em Portugal a partir da leitura de mapas, destacando a litoralização e a bipolarização da sua distribuição. • Explicar os principais fatores que influenciam a distribuição da população em Portugal.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoints – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)
4. A mobilidade da população 4.1 As migrações e suas causas 4.2 Diferentes tipos de migrações 4.3 Consequências das migrações 4.4 Fluxos migratórios internacionais Dossiê Portugal	Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos • Definir e calcular migração e saldo migratório Compreender as causas e as consequências das migrações • Distinguir migração de emigração e de imigração. • Caracterizar diferentes tipos de migração. • Explicar as principais causas das migrações. • Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.			

1.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
5. As cidades, principais áreas de fixação humana 5.1 A importância geográfica das cidades 5.2 Crescimento urbano no mundo 5.3 Crescimento urbano e sustentabilidade 5.4 Estrutura e dinâmica das cidades 5.5 Plantas e planeamento urbano 5.6 A relação entre os espaços urbano e rural Dossier Portugal	Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais • Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, através da interpretação de mapas com os fluxos migratórios. • Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante. • Caracterizar a população migrante. • Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações. • Discutir a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial. Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal • Caracterizar a evolução temporal da emigração em Portugal. • Localizar os principais destinos da emigração portuguesa. • Caracterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes. • Caracterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais. Compreender a origem e o crescimento das cidades • Referir critérios utilizados na definição de cidade. • Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades. • Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópoli, localizando as principais megalópoli, a nível mundial. • Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades. • Discutir a importância das cidades sustentáveis.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 2D AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) <i>(Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)</i>

1.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
	Compreender a organização morfofuncional das cidades • Distinguir função urbana de área funcional. • Caracterizar as funções das cidades: residencial, comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa, etc. • Caracterizar as principais áreas funcionais das cidades. • Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades. • Comparar planta irregular, planta radioconcentrica e planta ortogonal. • Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planeamento das cidades. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano • Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano. • Explicar as relações de interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano. • Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: – Animações – Vídeos – Infografias – Testes interativos – Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

2.º PERÍODO LETIVO

Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
6. Diversidade cultural 6.1 Identidade e diferenciação cultural 6.2 Línguas e religiões no mundo 6.3 A caminho de uma identidade global?	Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo atual • Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião; técnicas, usos e costumes, aculturação, globalização, racismo, xenofobia e multiculturalismo. • Explicar de que forma a língua, a religião, a arte, os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural. • Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas. • Problematicar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial. • Refletir sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas mas também culturalmente heterogéneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola).	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 2D AULA DIGITAL – PowerPoints – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)
7. Os recursos naturais 7.1 Recursos renováveis e não renováveis 7.2 Importância e uso dos recursos naturais 7.3 Distribuição dos recursos naturais no mundo 7.4 O uso dos recursos naturais e seus impactos 7.5 Recursos naturais e setores de atividade Dossiê Portugal	Compreender a desigual distribuição dos recursos • Distinguir recursos renováveis de recursos não renováveis, recorrendo a exemplos. • Explicar a importância dos diferentes tipos de recursos. • Interpretar a distribuição mundial dos recursos naturais. Compreender as relações entre a distribuição e o consumo dos diferentes tipos de recursos • Interpretar a relação entre a evolução da população e o consumo de recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. • Explicar as causas do aumento do consumo dos recursos. • Discutir a relação entre áreas produtoras e consumidoras de recursos e o grau de desenvolvimento das mesmas. • Explicar os impactos decorrentes da exploração dos recursos naturais.			

2.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
8. A agricultura 8.1 Agricultura: fatores condicionantes, sistemas e técnicas 8.2 A agricultura moderna 8.3 A agricultura tradicional 8.4 Impactos da atividade agrícola 8.5 Agricultura sustentável 8.6 A pecuária no mundo Dossiê Portugal	Compreender a repartição das atividades económicas em setores - Diferenciar os setores primário, secundário e terciário. - Distinguir população ativa de população inativa. - Relacionar a evolução da distribuição da população ativa por setores de atividade em países com diferentes graus de desenvolvimento. Conhecer e compreender os fatores que interferem na atividade agrícola - Referir os fatores físicos e humanos que condicionam a atividade agrícola. - Explicar a influência de cada um dos fatores condicionantes da atividade agrícola. Compreender as diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna - Distinguir: policultura de monocultura, rendimento de produtividade e agricultura extensiva de agricultura intensiva. - Distinguir agricultura tradicional/subsistência de agricultura moderna/mercado, exemplificando com diferentes tipos. - Localizar regiões onde predomine a agricultura tradicional e a agricultura moderna, à escala mundial. - Relacionar o rendimento e a produtividade agrícola com o grau de desenvolvimento científico e tecnológico. - Justificar as diferentes percentagens de população ativa agrícola em países com diferentes graus de desenvolvimento. - Explicar as principais consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: - Atlas e enciclopédias - Jornais e revistas - Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual - Exposição de conteúdos - Atividades de aula - Estudos de caso - Fichas de atividades (+ Atividades) - Sínteses de conteúdos - Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor - Fichas de Aula - Crucigramas - Testes 20 AULA DIGITAL - PowerPoints - Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

2.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
9. A pesca 9.1 Tipos de pesca e aquicultura 9.2 Principais áreas pesqueiras e aquícolas 9.3 Impactos da pesca e da aquicultura Dossier Portugal	Compreender a existência de formas de produção agrícola sustentáveis • Caracterizar a agricultura biológica, identificando vantagens e desvantagens da sua utilização. • Identificar outras formas de produção agrícola ambientalmente sustentáveis (biodinâmica, natural, permacultura, etc.). Compreender a complexidade da agricultura em Portugal • Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. • Explicar os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal. • Discutir as potencialidades do espaço agrícola em Portugal. Compreender a importância da pecuária no mundo atual • Distinguir criação de gado em regime extensivo e intensivo, identificando as principais vantagens e inconvenientes de cada um dos regimes de criação. • Localizar as principais áreas de criação de gado em regime extensivo e intensivo, à escala mundial e nacional. • Explicar a complementaridade da criação de gado em relação à agricultura e à indústria. Compreender a importância do oceano como fonte de recursos e património natural • Explicar a importância do oceano como fonte de recursos, enfatizando os alimentares. • Problematicar a importância da preservação ambiental dos oceanos.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) <i>(Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)</i>

2.º PERÍODO LETIVO

Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
	Compreender as áreas oceânicas com maior potencial piscatório • Referir os principais fatores físicos que condicionam a atividade piscatória. • Caracterizar o relevo marinho: plataforma continental, talude, zona abissal. • Localizar a plataforma continental e as correntes marítimas, relacionando-as com os recursos piscatórios. • Relacionar a temperatura das águas com a quantidade e variedade de espécies. • Localizar as principais áreas de pesca no mundo, enumerando as espécies capturadas com maior relevância. Compreender os diferentes tipos de pesca • Distinguir os diferentes tipos de pesca em função da localização, da permanência e dimensão das embarcações e tripulação. • Discutir os impactos da atividade piscatória industrial. • Discutir as soluções para os problemas de sustentabilidade das pescas. Conhecer as vantagens e desvantagens da aquicultura • Definir aquicultura. • Localizar as principais áreas produtoras de aquicultura. • Referir as vantagens e as desvantagens da aquicultura. Compreender a pesca em Portugal • Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. • Identificar fatores que condicionam a atividade piscatória em Portugal. • Refletir sobre a criação e ampliação da ZEE portuguesa e o seu potencial em termos piscatórios.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

2.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
10. A indústria 10.1 Evolução e fatores de localização da indústria 10.2 As grandes regiões industriais 10.3 Impactos da atividade industrial Dossiê Portugal	Compreender o aparecimento e a evolução da indústria • Distinguir cada uma das fases do desenvolvimento industrial no que se refere a: fontes de energia utilizadas, principais potências industriais, principais inovações na produção. • Descrever a evolução dos fatores de localização industrial ao longo do tempo. • Explicar as consequências económicas, sociais e ambientais da atividade industrial a nível mundial. • Mencionar soluções para os problemas económicos, sociais e ambientais da atividade industrial. Compreender a distribuição espacial da indústria • Localizar as áreas mais industrializadas a nível mundial. • Explicar os contrastes na distribuição da indústria a nível mundial. • Localizar os Novos Países Industrializados (NPI). • Mencionar os principais fatores que explicam a localização das indústrias nos NPI. • Explicar o processo de deslocalização industrial em alguns países, na atualidade. • Explicar a importância da globalização no fenómeno de segmentação da produção. Compreender a dinâmica da indústria em Portugal • Explicar a evolução da indústria em Portugal. • Localizar as principais áreas industriais em Portugal. • Identificar os principais problemas da indústria em Portugal.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	26 aulas (x 45 min.) <i>(Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)</i>

3.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
11. Os serviços e o turismo 11.1 Diferentes tipos de serviços 11.2 Os serviços na economia mundial 11.3 O turismo no mundo 11.4 Impactos da atividade turística Dossiê Portugal	Compreender a importância crescente dos serviços à escala mundial • Mencionar os principais tipos de serviços. • Distinguir serviços vulgares de serviços raros. • Explicar as causas do aumento da percentagem de ativos no setor dos serviços. • Localizar as principais áreas de desenvolvimento dos serviços, tanto à escala internacional como nacional. • Discutir a importância dos serviços na atualidade. Compreender a crescente importância da atividade turística à escala mundial • Distinguir turismo de lazer. • Interpretar a evolução do turismo à escala mundial, com base em dados estatísticos. • Explicar o aumento da atividade turística. • Relacionar os diferentes fatores físicos e humanos com a prática de diferentes formas de turismo. • Caracterizar as principais formas de turismo: balnear/de montanha/cultural/religioso/termal/de negócios/em espaço rural/de aventura/radical/de natureza (...). • Explicar os principais destinos turísticos mundiais e as áreas de proveniência dos turistas. • Discutir os principais impactos do turismo. • Refletir sobre a importância do desenvolvimento sustentável do turismo.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoints – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	14 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

3.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
12. Redes, modos de transporte e telecomunicações 12.1 Redes de transporte e território 12.2 A rede rodoviária 12.3 A rede ferroviária 12.4 A rede aérea mundial 12.5 As redes marítima e fluvial 12.6 A rede de transporte tubular 12.7 As redes de telecomunicações 12.8 Telecomunicações e globalização Dossier Portugal	Compreender a crescente importância do turismo em Portugal • Descrever a evolução da entrada de turistas em Portugal, assim como a sua proveniência, através da interpretação de dados estatísticos. • Relacionar o destino preferencial dos turistas com a oferta turística em Portugal. • Explicar o potencial turístico de Portugal, relacionando-o com o de outros destinos turísticos. Compreender a importância dos transportes nas dinâmicas dos territórios • Descrever os contrastes na distribuição das redes de transporte a nível mundial. • Relacionar as redes de transporte com as características físicas dos territórios, a concentração da população e as principais atividades económicas. • Relacionar o desenvolvimento dos transportes com as transformações dos territórios. Espacializar distâncias absolutas e relativas • Definir acessibilidade. • Distinguir distância absoluta de distância relativa, a partir dos conceitos de distância-tempo e distância-custo. • Explicar a importância da intermodalidade na atualidade. Compreender a importância dos transportes terrestres e aéreos nas dinâmicas dos territórios • Descrever os contrastes na distribuição da rede rodoviária e ferroviária a nível mundial. • Explicar a recente especialização do transporte ferroviário.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	14 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

3.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
	• Descrever os principais contrastes na distribuição da rede aérea a nível mundial. • Comparar as vantagens e inconvenientes dos transportes rodoviários, ferroviários e aéreos. • Referir os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes terrestres e aéreos. • Explicar a importância dos oleodutos e dos gasodutos no transporte de energia, salientando as principais áreas de proveniência. Compreender a importância dos transportes aquáticos nas dinâmicas dos territórios • Descrever os contrastes na densidade das rotas marítimas a nível mundial. • Localizar os principais portos marítimos. • Explicar vantagens e inconvenientes do transporte marítimo, dando ênfase à sua crescente especialização. • Explicar os contrastes na utilização do transporte fluvial em países com diferentes graus de desenvolvimento. • Referir os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes aquáticos. Compreender a importância das telecomunicações no mundo global • Distinguir telecomunicações de redes de telecomunicações. • Caracterizar os meios de comunicação tradicionais e modernos. • Explicar a importância dos satélites e dos cabos de fibra ótica na revolução das telecomunicações.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	14 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

3.º PERÍODO LETIVO				
Conteúdos	Objetivos/Descritores (Metas Curriculares)	Estratégias/Atividades	Recursos	Tempos
	• Explicar os contrastes espaciais na distribuição dos meios de comunicação e redes de telecomunicação. • Discutir o papel das telecomunicações na dinamização da economia e das sociedades no mundo atual global. Compreender a importância dos transportes e telecomunicações nas dinâmicas do território nacional • Explicar a distribuição das principais redes de transporte e das telecomunicações em Portugal. • Explicar as assimetrias na distribuição da rede de transportes e telecomunicações em Portugal.	Observação de mapas e gráficos Construção e interpretação de mapas temáticos e de gráficos Trabalho individual e de grupo Estudo de caso Consulta de fontes variadas para seleção de informação: – Atlas e enciclopédias – Jornais e revistas – Internet Realização de fichas de atividades Utilização de meios audiovisuais Realização de exercícios com caráter lúdico ou jogos	Atividades de diagnóstico Manual – Exposição de conteúdos – Atividades de aula – Estudos de caso – Fichas de atividades (+ Atividades) – Sínteses de conteúdos – Atividades finais de capítulo (Preparar o teste) Outros Recursos do Professor – Fichas de Aula – Crucigramas – Testes 20 AULA DIGITAL – PowerPoint – Recursos multimédia: Animações Vídeos Infografias Testes interativos Galerias de imagens	14 aulas (x 45 min.) (Nota: para uma carga horária de 90 minutos semanais)

2

PLANOS DE AULA

Disponível em formato editável em

 AULA DIGITAL

Capítulo 1: A evolução da população mundial
1.1 O crescimento da população mundial

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 10-11

SUMÁRIO: O crescimento da população mundial.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Explicar a importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e o ordenamento do território.
- Definir: demografia, natalidade, mortalidade, crescimento natural.
- Definir e calcular: taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de crescimento natural.
- Explicar o significado dos resultados obtidos através do cálculo de indicadores demográficos, refletindo sobre as respetivas implicações do ponto de vista demográfico.
- Descrever a evolução da população a nível mundial, a partir de leitura de gráficos.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
• A demografia. – Definir demografia. – Explicar a importância da demografia para o estudo da população e do planeamento. • Enumerar os instrumentos de recolha de dados estatísticos da população: – recenseamentos; – inquéritos e estatísticas. • Explicar o que são indicadores demográficos. • Distinguir entre indicadores absolutos e relativos. • Dar exemplos de indicadores demográficos e de como se calculam. • Definir crescimento natural ($CN = N - M$). • Explicar as diferentes fases de crescimento da população mundial: – Regime primitivo > Revolução demográfica > Explosão demográfica	A – Sugere-se iniciar a temática colocando a questão: <i>porquê uma ciência para estudar a população?</i> (Texto A/Ficha de Aula 1A). B – Usar a animação multimédia sobre o crescimento da população mundial. C – Dar sequência com o PowerPoint 1.1, articulado com a Ficha de Aula 1A.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 1A – + Atividades: exs. 1/2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 1.1 – Animação: O crescimento da população mundial – Link: Relógio da população mundial

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 1: A evolução da população mundial
1.2 Natalidade e fecundidade

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 12-13

SUMÁRIO: A natalidade e a fecundidade no mundo.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Definir índice sintético de fecundidade, renovação de gerações.
- Explicar a evolução das taxas de natalidade e mortalidade, e de outros indicadores demográficos, em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Problematicar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
• A taxa de natalidade compara os nascimentos por cada 1000 habitantes. • O índice sintético de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, em idade fértil (15-49 anos). • Uma população renova as suas gerações quando o valor do índice de fecundidade for de, pelo menos, 2,1. • Caracterizar sinteticamente os países desenvolvidos e em desenvolvimento. • Nos países desenvolvidos, como a Alemanha ou o Japão, a taxa de natalidade é baixa, assim como o índice de fecundidade. Isto deve-se a: – integração da mulher na vida ativa e menor disponibilidade para a maternidade; – elevados custos com a educação das crianças; – aceitação e uso generalizado de meios contraceptivos; – casamento e procriação a uma idade cada vez mais avançada. • Nos países em desenvolvimento, como a Bolívia ou a Nigéria, a taxa de natalidade é elevada, assim como o índice de fecundidade. Isto resulta de: – grande parte das mulheres ser doméstica e ter maior disponibilidade para a maternidade; – haver um elevado número de nascimentos como forma de compensar a elevada mortalidade, infantil e juvenil; – os filhos serem uma fonte de rendimento para as famílias (trabalho infantil); – um uso reduzido de métodos contraceptivos, devido a falta de informação ou preconceito cultural.	A – Expor os conteúdos com o auxílio do PowerPoint 1.2, realizando as atividades propostas, em articulação com a Ficha de Aula 1A. B – Usar a galeria de imagens (multimédia) para ilustrar os contrastes entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. C – Consolidar a matéria com auxílio dos elementos constantes apresentados na animação multimédia.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 1A – + Atividades: exs. 3/4 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 1.2 – Galeria de imagens: Países desenvolvidos e em desenvolvimento – Animação: População mundial: indicadores demográficos – Link: Perfil demográfico por país

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 1: A evolução da população mundial
1.3 Mortalidade e esperança de vida

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 14-15

SUMÁRIO: Mortalidade e esperança de vida no mundo.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Definir: taxa de mortalidade e esperança média de vida.
- Explicar a evolução das taxas de natalidade e mortalidade, e de outros indicadores demográficos, em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Problematizar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A taxa bruta de mortalidade, ou simplesmente taxa de mortalidade, indica o número de óbitos que ocorrem numa população, por cada 1000 habitantes, num dado período de tempo. • A esperança média de vida indica o número provável de anos que, à nascença, uma pessoa irá viver. • Nos países desenvolvidos, como a Suécia ou a Nova Zelândia, a taxa de mortalidade é baixa e a esperança de vida elevada. Isto resulta, sobretudo, de: – um sistema de saúde eficaz e abrangente; – boas condições de higiene e alimentação de qualidade; – uma valorização da vida humana e leis de proteção laboral. • Em muitos países em desenvolvimento, como o Nepal ou Moçambique, a taxa de mortalidade ainda é alta e a esperança de vida baixa. Esta situação resulta de: – carências na assistência médica à generalidade da população; – deficientes condições de higiene; – carências alimentares.	A – Sugere-se usar o PowerPoint 1.3 para expor os conteúdos, em articulação com a Ficha de Aula 1B. B – Consolidar a matéria com auxílio dos elementos constantes apresentados na animação multimédia.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 1B – + Atividades: exs. 3/4 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 1.3 – Animação: População mundial: indicadores demográficos – Link: Perfil demográfico por país

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 1: A evolução da população mundial
1.4 Crescimento natural: um mundo a dois ritmos

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 18-19

SUMÁRIO: Crescimento natural: um mundo a dois ritmos.
A transição demográfica.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Comparar a evolução da população em países com diferentes graus de desenvolvimento (taxas de crescimento natural).
- Distinguir regime demográfico primitivo de transição demográfica, explosão demográfica e regime demográfico moderno.
- Problematicar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Explicar o impacto dos diferentes regimes demográficos no desenvolvimento sustentável mundial.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A variação das taxas de natalidade e de mortalidade nos países do mundo origina dois ritmos bem diferentes de crescimento populacional. • Nos países desenvolvidos, a população atingiu o regime demográfico moderno: – o crescimento natural é reduzido, ou mesmo negativo, em alguns países, como o Japão; – o índice de fecundidade é, quase sempre, inferior a 2,1, o que significa que as gerações não se renovam ou substituem; – a sustentabilidade está em causa, sobretudo pela falta de mão de obra e pelos encargos com uma população cada vez mais envelhecida. • Nos países em desenvolvimento, a população encontra-se numa fase de transição demográfica: – o crescimento natural é elevado, embora se registre um abrandamento global, sobretudo nos países de economia emergente, como o Brasil; – o índice de fecundidade encontra-se bastante acima do valor necessário para a renovação de gerações; – o elevado aumento da população contribui para colocar em risco o desenvolvimento sustentável, sobretudo em regiões onde os recursos naturais são mais escassos ou as condições naturais mais adversas.	A – Sugere-se a exploração dos mapas do manual (p. 19) para comparar a distribuição da taxa de crescimento natural com a população projetada em 2050. B – Usar o vídeo pesquisa (multimédia) para introduzir as questões relativas às causas da variação do crescimento natural e às suas consequências nos diferentes países do mundo.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 1B – + Atividades: exs. 1/2/3/4 – Em Análise: A transição demográfica no mundo (pp. 20-21 do manual) – Dossiê Portugal: Uma população estagnada (pp. 22-23 do manual) 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 1.4 – Vídeo pesquisa: Menos nascimentos em Portugal – Link: Relógio da população mundial e por país

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES**20 AULA DIGITAL**

- Testes interativos (aluno/professor): Evolução da população mundial (I e II)

Capítulo 2: A estrutura etária da população mundial
2.1 Compreender a estrutura etária

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 32-33

SUMÁRIO: O que é a estrutura etária da população.
 As pirâmides etárias ou de idades.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Caracterizar a estrutura etária da população, a partir da construção de pirâmides etárias de diferentes países.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A estrutura etária e a distribuição dos indivíduos de uma dada população por idades ou grupos de idades (também chamados classes etárias). • Numa população, o número de indivíduos em cada classe etária deve estar equilibrado com as restantes: – à escala mundial, a população apresenta esse equilíbrio; – a uma escala regional ou ao nível dos países, existem grandes diferenças. • As pirâmides de idades (ou etárias) são a forma mais comum de representar a estrutura etária de uma população. • O perfil das pirâmides indica-nos o comportamento dos indicadores demográficos numa população. • As populações jovens apresentam uma pirâmide com: – base larga (muitos jovens), indicando que a natalidade e a fecundidade são elevadas; – topo estreito (poucos idosos), indiciando uma elevada mortalidade e uma baixa esperança de vida. • As populações envelhecidas têm pirâmides em que o perfil apresenta: – base estreita (poucos jovens), revelando natalidade e fecundidade baixas; – topo largo (muitos idosos), em consequência da baixa mortalidade e da elevada esperança média de vida.	A – Sugere-se a visualização da animação sobre a construção de pirâmides etárias e o que nos indicam em termos da estrutura demográfica. B – Articular com o mapa-mundo dos grandes grupos etários da população mundial (p. 32 do manual). C – De forma a gerir melhor os tempos de aula, aplicar os exemplos de construção de pirâmides da Ficha de Aula 2, relacionando-os desde logo com os contrastes entre países desenvolvidos e em desenvolvimento (2.2 e 2.3).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 2 – + Atividades: ex. 1 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 2.1 – Animação: Como construir pirâmides etárias – Link: Pirâmide etária do mundo 1950-2100

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 2: A estrutura etária da população mundial
2.2 Países com população jovemTempos letivos: ____
Manual: pp. 34-35**SUMÁRIO:** Características demográficas dos países com população jovem.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Identificar fatores que interferem na evolução da composição da população por grupos etários e sexo.
- Discutir as consequências da evolução da composição da população por grupos etários e sexo, assim como a necessidade de um ajustamento permanente entre os comportamentos demográficos e os recursos disponíveis.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• São países em desenvolvimento, com economias pouco industrializadas. • O peso da população jovem é muito elevado. • A população tem uma baixa esperança de vida, devido a uma mortalidade elevada. • Os altos índices de natalidade e fecundidade compensam a mortalidade e geram um elevado crescimento populacional. • O crescimento populacional elevado apresenta impactos negativos: – falta de habitação de qualidade; – subnutrição; – más condições de higiene e falta de cuidados de saúde; – mortalidade infantil elevada; – desemprego.	A – Sugere-se introduzir a temática com a leitura do doc. 1, da p. 34 do manual, para reforçar a ideia do peso dos países de população jovem na população mundial. B – Abordagem dos conteúdos a partir do doc. 2, p. 35 do manual, sobre a Nigéria (PowerPoint 2.2).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 2 – + Atividades: exs. 2/3 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 2.2 – Link: Pirâmide etária da Nigéria 1950-2100

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 2: A estrutura etária da população mundial
 2.3 Países com população envelhecida
 Dossiê Portugal: Uma população cada vez mais envelhecida

Tempos letivos: ____
 Manual: pp. 36-37
 pp. 44-45

SUMÁRIO: Características demográficas dos países com população envelhecida.
 Portugal, um exemplo de população envelhecida.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Identificar fatores que interferem na evolução da composição da população por grupos etários e sexo.
- Discutir as consequências da evolução da composição da população por grupos etários e sexo, assim como a necessidade de um ajustamento permanente entre os comportamentos demográficos e os recursos disponíveis.
- Comparar, com recurso a pirâmides etárias, a evolução da estrutura etária da população em Portugal, nas últimas décadas.
- Comparar as realidades demográficas regionais em Portugal.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Correspondem aos países com maior desenvolvimento e muito urbanos. • População idosa com elevado peso, devido à esperança de vida ser cada vez maior. • A natalidade e a fecundidade apresentam níveis muito baixos, não permitindo renovar ou substituir as gerações. • O crescimento populacional é baixo e, por vezes, negativo. • Os impactos da situação demográfica nestes países podem ser: – negativos, como a falta de mão de obra ou o aumento da despesa com reformas e cuidados de saúde; – positivos, de que são exemplos a maior disponibilidade dos idosos para apoio à família ou o aumento do turismo vocacionado para os reformados. Em Portugal: • A evolução da estrutura etária da população portuguesa tem caminhado para um envelhecimento cada vez maior. • Desde o início da década de 1980 que o índice de fecundidade é inferior a 2,1. Desde então, as gerações deixaram de se renovar/substituir. • O envelhecimento populacional não é igual em todo o país. Muitas regiões do Interior do continente apresentam uma situação particularmente preocupante: – índices de envelhecimento muito elevados; – diminuição da população devido ao saldo natural negativo e aos movimentos migratórios para as regiões do Litoral ou para o estrangeiro; – forte condicionamento da atividade económica. • Como consequência, a solidão e a pobreza atingem cada vez mais as populações destas regiões, em particular.	A – Abordagem dos conteúdos a partir do doc. 1, p. 37 do manual, sobre o Japão (PowerPoint 2.3), complementando com as atividades da Ficha de Aula 2. B – Exploração dos documentos do Dossiê Portugal: Uma população cada vez mais envelhecida (pp. 44-45 do manual).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 2 – + Atividades: exs. 4/5 – Dossiê Portugal: Uma população cada vez mais envelhecida 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 2.3 – Link: Pirâmide etária do Japão 1950-2100

Tema III – População e povoamento

Capítulo 2: A estrutura etária da população mundial
2.4 Políticas demográficas

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 40-41

SUMÁRIO: As políticas demográficas natalistas e antinatalistas.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Distinguir políticas antinatalistas de políticas natalistas, enumerando medidas que promovam o aumento e a diminuição da natalidade.
- Referir exemplos de países onde são implementadas políticas natalistas e políticas antinatalistas.
- Discutir as políticas demográficas implementadas e a implementar em Portugal em função da realidade demográfica.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• O elevado crescimento da população mundial, em alguns países ou regiões em particular, coloca diversos desafios, tais como: – luta pelos recursos: matérias-primas, energia, água, etc.; – migrações internacionais, dos países em desenvolvimento, com menores rendimentos, para os países desenvolvidos, onde a população está envelhecida e estagnada. • Para corrigir as tendências demográficas de envelhecimento ou de crescimento excessivo são necessárias políticas demográficas: – natalistas, visando promover a natalidade e inverter o declínio populacional, aplicando medidas como: – reforço de abonos e subsídios familiares; – alargamento da licença de parto e de maternidade/paternidade; – antinatalistas, procurando baixar a fecundidade e, assim, diminuir o ritmo de crescimento da população, promovendo medidas como: – incentivo ao uso de métodos anticoncecionais para controlo da gravidez; – difusão do ideal da família pequena e com melhor qualidade de vida.	A – Introdução com a exploração das notícias dos docs. 1 e 2 (p. 41 do manual). B – Apresentação do Em Análise: Estrutura etária do mundo: a China e o Malawi (pp. 42-43 do manual); complementar com a animação multimédia Políticas demográficas. C – Para analisar a situação de Portugal, recurso ao vídeo debate sobre políticas demográficas.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 2 – + Atividades: exs. 1/2/3 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 2.4 – Vídeo debate: Pais vão poder trabalhar a tempo parcial – Animação: Políticas demográficas – Link: Evolução das pirâmides etárias da China, Europa e EUA

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES**20 AULA DIGITAL**

- Testes interativos (aluno/professor): Estrutura etária da população mundial (I e II)

Capítulo 3: A distribuição da população mundial
3.1 Fatores condicionantes do povoamento

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 54-55

SUMÁRIO: Os fatores que condicionam o povoamento.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Distinguir população total de população relativa/densidade populacional.
- Explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A população mundial distribui-se de forma desigual pela superfície da Terra. • A densidade populacional é o indicador usado para comparar a intensidade do povoamento entre países ou regiões com tamanhos e populações diferentes (hab./km²) – é uma medida relativa da população. • O facto de existirem regiões da Terra com maior ou menor concentração de pessoas deve-se a fatores que condicionam a localização da população. Estes fatores podem ser: – atrativos ou repulsivos; – naturais ou humanos. • Os fatores atrativos são responsáveis pelas grandes concentrações humanas, onde se atingem elevadas densidades populacionais à escala mundial: – naturais, como a existência de solos agrícolas férteis e água todo o ano; – humanos, de que é exemplo a oferta de emprego em regiões de forte atividade económica. • Os fatores repulsivos afastam as populações de certas regiões com características: – naturais, como um clima rigoroso ou um relevo muito montanhoso; – humanas, de que é exemplo a fraca atividade económica e a dificuldade em conseguir emprego.	Sugere-se a exploração do tema através dos exemplos de imagens de áreas de grande e baixa concentração de população, existentes na galeria de imagens (multimédia).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 3 – + Atividades: ex. 1 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 3.1 – Galeria de imagens: Concentrações e vazios humanos

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 3: A distribuição da população mundial
 3.2 As grandes concentrações humanas
 3.3 Os “vazios humanos”

Tempos letivos: ____
 Manual: pp. 56-57
 pp. 58-59

SUMÁRIO: As grandes concentrações e vazios humanos.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Descrever a distribuição da população mundial, a partir de mapas, através da localização dos principais vazios humanos e das grandes concentrações populacionais.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
Grandes concentrações populacionais • A população mundial tende a concentrar-se em grandes regiões que se localizam nas margens dos continentes e se expandem para o interior, aproveitando características favoráveis à fixação humana. • As maiores concentrações populacionais na Terra localizam-se no continente asiático: – Ásia Meridional, onde só a Índia tem mais de 1100 milhões de habitantes; – Ásia Oriental, uma região dominada pelo país mais populoso do mundo, a China; – Sudeste Asiático, com a Indonésia em destaque (250 milhões de habitantes). • A Europa, sobretudo Ocidental e Central, é também uma importante concentração populacional, embora esteja a crescer muito lentamente. • A África Ocidental, a região com o maior crescimento do planeta, e o Nordeste dos EUA completam as restantes grandes concentrações, embora com valores bastante abaixo das anteriores. Os vazios humanos • Fatores adversos à fixação da população, sobretudo naturais, fizeram com que vastas regiões continentais sejam muito pouco povoadas. • Algumas regiões, como a Antártida, não têm sequer população permanente, apenas temporária. • Os vazios humanos, quase desprovidos de população, localizam-se em: – regiões desérticas, como o Norte de África ou o Interior da Ásia; – cordilheiras montanhosas, como os Andes; – regiões polares e geladas, como a calota de gelo da Gronelândia; – florestas densas e com condições bioclimáticas adversas, como a Amazónia.	A – Sugere-se a continuação da exploração da galeria de imagens (multimédia). B – Realizar as atividades da animação multimédia sobre a distribuição da população mundial.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 3 – + Atividades: exs. 2/3 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 3.2 e 3.3 – Animação: Distribuição da população mundial – Galeria de imagens: Concentrações e vazios humanos

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES**20 AULA DIGITAL**

- Testes interativos (aluno/professor): A distribuição da população mundial (I e II)

Capítulo 3: A distribuição da população mundial
Dossiê Portugal: Contrastes de povoamento

Tempos letivos: ____
 Manual: pp. 62-63

SUMÁRIO: Os contrastes de povoamento em Portugal.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Interpretar a distribuição da população em Portugal a partir da leitura de mapas, destacando a litoralização e a bipolarização da sua distribuição.
- Explicar os principais fatores que influenciam a distribuição da população em Portugal.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• No continente, existe uma faixa litoral, que vai desde Viana do Castelo a Setúbal, onde vive a maior parte da população portuguesa. • Nas regiões à volta das cidades de Lisboa e do Porto concentra-se ainda mais população (bipolarização). • Para além da faixa Litoral Oeste, esta concentração também é característica do Algarve, uma faixa litoral estreita com uma densidade populacional elevada. • Nas regiões autónomas, apenas no Sudeste da ilha da Madeira e em algumas áreas das ilhas de S. Miguel e da Terceira se atingem elevadas densidades populacionais. • A concentração da população no Litoral deve-se à litoralização (concentração de população e de atividades económicas nestas regiões), devido a fatores atrativos que se fazem sentir de uma forma mais intensa: – melhores e mais extensas áreas agrícolas; – relevo aplanado, alguns rios navegáveis, portos de mar, o que facilita a construção de infraestruturas viárias e melhora as acessibilidades; – clima mais ameno; – maior atividade económica e oferta de emprego; – melhores serviços e mais comércio. • Grande parte do interior do país, do litoral alentejano e das ilhas das regiões autónomas regista um declínio populacional, o qual se traduz em despovoamento e, em casos extremos, desertificação (tanto humana como biofísica). • Os fatores que contribuem para a situação anterior são: – naturais, como: relevo acidentado, um clima mais rigoroso, condições menos favoráveis para a atividade agrícola; – humanos, como: afastamento relativamente aos grandes eixos e polos de desenvolvimento, falta de oportunidades de emprego, ausência de políticas integradas de ordenamento do território.	Exploração do mapa da densidade populacional em Portugal (fig. 1, p. 62 do manual), em articulação com a galeria de imagens (multimédia).
	RECURSOS
	20 AULA DIGITAL – Galeria de imagens: Concentrações e vazios humanos

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 4: A mobilidade da população

4.1 As migrações e suas causas

4.2 Diferentes tipos de migrações

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 70-71

pp. 72-73

SUMÁRIO: As migrações e suas causas.
Diferentes tipos de migrações.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Explicar as principais causas das migrações.
- Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.
- Caracterizar diferentes tipos de migração.
- Distinguir migração de emigração e de imigração.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Migrações e suas causas • Definir migrações (definitivas e temporárias). • As migrações são motivadas por causas diversas: – socioeconómicas, como a busca de emprego e melhores condições de vida; – conflitos, sejam de natureza política, religiosa, étnica ou militar; – causas naturais, como secas prolongadas ou um sismo catastrófico. • As áreas de onde os migrantes partem dizem-se repulsivas, pois apresentam características que impedem as populações de alcançar o bem-estar e a segurança. • É para as áreas onde existe emprego, segurança e bem-estar social que os migrantes se dirigem – chamamos-lhes áreas atrativas. Diferentes tipos de migrações • As migrações variam de acordo com a sua natureza, podendo ser tipificadas como: – Migrações no espaço: – internas (se dentro de um mesmo país) ou internacionais (entre países), sendo que, dentro das internacionais, podem ainda ser: intracontinentais (entre países do mesmo continente) ou intercontinentais (entre países de continentes diferentes). – Migrações no tempo: – permanentes ou temporárias. – Migrações segundo a forma: – voluntárias ou forçadas; – legais ou ilegais/clandestinas. • Os migrantes são classificados em relação às populações dos seus países e dos países de acolhimento ou destino: – emigrante é aquele que sai de um país; – imigrante é o que entra no país.	A – Introdução da temática através da exploração de notícias (docs. 1 e 2, p. 71 do manual) sobre as causas das migrações. B – Realizar as atividades da animação multimédia sobre as causas e consequências das migrações. C – Em alternativa, começar a exploração do tema através do PowerPoint 4.1 e das atividades da Ficha de Aula 4.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 4 – + Atividades: exs. 1/2/3/4 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 4.1 e 4.2 – Animação: Causas e consequências das migrações

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 4: A mobilidade da população
4.3 Consequências das migrações

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 74-75

SUMÁRIO: As consequências das migrações.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• As consequências das migrações nas regiões de partida (repulsivas): – Consequências demográficas (exemplos): – diminuição da população e da natalidade; envelhecimento; – despovoamento e abandono de território/desertificação populacional. – Consequências socioeconómicas (exemplos): – abrandamento da atividade económica; – remessas de divisas para os familiares. • As consequências das migrações nas regiões de chegada (atrativas): – Consequências demográficas (exemplos): – aumento da natalidade e rejuvenescimento populacional; – concentrações populacionais de natureza étnico-cultural, sobretudo nas cidades. – Consequências socioeconómicas (exemplos): – aumento da população ativa; – problemas de integração social e cultural. • O saldo migratório ($SM = I - E$) é uma importante consequência demográfica das migrações. – O saldo migratório pode ser positivo (acréscimo populacional) ou negativo (decrécimo populacional). – O saldo migratório contribui para o crescimento efetivo ou real da população ($CE = CN + SM$).	A – Completar as atividades da animação multimédia sobre as causas e consequências das migrações. B – Realizar as atividades da Ficha de Aula 4.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 4 – + Atividades: exs. 5/6 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 4.3 – Animação: Causas e consequências das migrações

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 4: A mobilidade da população
4.4 Fluxos migratórios internacionais

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 78-79

SUMÁRIO: Os grandes fluxos migratórios no mundo.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, através da interpretação de mapas com os fluxos migratórios.
- Localizar as principais regiões/países de origem e destino das populações migrantes.
- Caracterizar a população migrante.
- Discutir a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• As principais regiões de partida correspondem a regiões em desenvolvimento: – Ásia Meridional e Oriental, África Ocidental e América Latina, entre outras. • As principais regiões de chegada são: – países desenvolvidos com necessidade de mão de obra devido à sua população em declínio (como tem sido o caso da Alemanha, na Europa); – países em desenvolvimento em fase de expansão económica (como alguns Estados do Golfo – Arábia Saudita, por exemplo). • As características da população migrante variam de acordo com o grau de desenvolvimento do país de origem: – Migrantes de países em desenvolvimento: – a maior parte tem poucas habilitações e não tem qualificação profissional; – uma minoria é qualificada (por vezes recrutada diretamente no seu país). – Migrantes de países desenvolvidos: – geralmente qualificados, embora em muito menor número que os migrantes dos países em desenvolvimento.	A – Exploração do mapa dos principais fluxos migratórios internacionais (p. 78 do manual), relacionando-o com as notícias dos docs. 1 e 2 (p. 79 do manual). B – Articular com o PowerPoint 4.4 e as atividades da Ficha de Aula 4.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 4 – + Atividades: exs. 1/2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 4.4 – Link: Animação da imigração e emigração de cada país do mundo

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES**20 AULA DIGITAL**

- Testes interativos (aluno/professor): A mobilidade da população (I e II)

Capítulo 4: A mobilidade da população
Dossiê Portugal: Um país de migrantes

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 80-81

SUMÁRIO: Portugal, um país de migrantes.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Caracterizar a evolução temporal da emigração em Portugal.
- Localizar os principais destinos da emigração portuguesa.
- Caracterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes.
- Caracterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• O saldo migratório tem sido tendencialmente negativo ao longo da História. • As maiores vagas de emigração deram-se no início do século XX, nos anos 1950 a 1970, e na época atual, sobretudo a partir de meados da década de 2000. • Na História recente (década de 1990), tivemos um período de forte saldo migratório positivo, em virtude do crescimento económico que se registou. Os imigrantes vieram tanto da América Latina como de África e do Leste Europeu. • Os destinos dos emigrantes portugueses continuam a ser países europeus, mas também outros com afinidades linguísticas e culturais (ex-colónias, por exemplo).	A – Sugere-se a exploração dos docs. 1 e 2 do Dossiê Portugal (p. 81 do manual) e a realização das atividades da Ficha de Aula 4. B – Exploração do vídeo debate sobre a emigração de jovens portugueses e as consequências para o país.
	RECURSOS – Ficha de Aula 4 – + Atividades: exs. 3/4/5 20 AULA DIGITAL – Vídeo debate: Emigração de jovens portugueses

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 5: As cidades, principais áreas de fixação humana

5.1 A importância geográfica das cidades

5.2 Crescimento urbano no mundo

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 90-91

pp. 92-93

SUMÁRIO: A importância geográfica das cidades e o crescimento urbano no mundo.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Referir critérios utilizados na definição de cidade.
- Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.
- Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis, localizando as principais megalópolis, a nível mundial.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
A importância geográfica das cidades • As primeiras cidades surgiram com a sedentarização e o aumento da importância e da população de certas povoações: – cidades pré-industriais, bem delimitadas do espaço rural; – cidades modernas, com uma relação mais complexa com o espaço rural. • As cidades definem-se através de vários critérios: demográfico, funcional e morfológico. • Geralmente, a cidade é definida pela junção de aspetos dos vários critérios, originando um critério misto. • Definir cidade (espaço densamente povoado, com construção em altura e grande densidade de vias de comunicação e de tráfego). Crescimento urbano no mundo • A população urbana já ultrapassou os 50 % da população mundial (em 2010). • Nos países em desenvolvimento: – o crescimento urbano é muito rápido; – regista-se um elevado crescimento natural e um acentuado êxodo rural; – o desenvolvimento industrial das cidades cria emprego e atrai população. • Nos países desenvolvidos: – a maior parte da população já vive em cidades (80 %); – o crescimento da população urbana é muito lento; – a parte mais significativa do crescimento das cidades deve-se aos imigrantes. • O crescimento exagerado das cidades originou: – áreas metropolitanas, que resultam do crescimento de uma grande cidade; – megalópolis, que agrupam várias áreas metropolitanas. • A maior parte das cidades localiza-se perto dos oceanos, sobretudo nas regiões mais densamente povoadas.	A – Para iniciar, sugere-se testar o conhecimento dos alunos tentando que, a partir do mapa-mundo (fig. 2, p. 93 do manual), indiquem o nome de algumas das cidades mais importantes do mundo. B – Exploração da temática com recurso aos Powerpoints 5.1 e 5.2 e às atividades da Ficha de Aula 5A.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 5A – + Atividades: exs. 1/2/3/4 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 5.1 e 5.2 – Galeria de imagens: Cidades do mundo – Link: Mapa interativo das cidades globais

Capítulo 5: As cidades, principais áreas de fixação humana
5.3 Crescimento urbano e sustentabilidade

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 96-97

SUMÁRIO: O crescimento e a sustentabilidade urbanos.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.
- Discutir a importância das cidades sustentáveis.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• As cidades apresentam diversos problemas: – problemas ambientais, como a poluição do ar e a poluição sonora; – problemas sociais, de que são exemplos a solidão e a pobreza; – problemas estruturais, como a falta de infraestruturas e os bairros de lata. • As cidades apresentam problemas de sustentabilidade, em virtude das grandes quantidades de recursos de que necessitam para o seu funcionamento. • As soluções para os problemas urbanos devem visar o objetivo de uma cidade sustentável: – soluções ambientais (aposta nas energias renováveis e na eficiência energética, por exemplo); – soluções sociais (como a promoção do emprego e o apoio à habitação social); – soluções estruturais (melhoria da rede de transportes públicos, programas de construção de habitação social).	A – Para iniciar, sugere-se a leitura da coluna “Factos em números” (p. 96 do manual), para os alunos extrapolar os problemas urbanos. B – Exploração da temática com recurso à rubrica Em Análise: As cidades de Londres e Mumbai (pp. 98-99 do manual). C – Consolidar com as atividades da Ficha de Aula 5A.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 5A – + Atividades: exs. 1/2/3/4 – Em Análise: As cidades de Londres e Mumbai 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 5.3 – Animação: Problemas urbanos

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema III – População e povoamento

Capítulo 5: As cidades, principais áreas de fixação humana
5.4 Estrutura e dinâmica das cidades
5.5 Plantas e planeamento urbano

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 102-103
pp. 104-105

SUMÁRIO: A estrutura das cidades e a sua dinâmica.
Plantas e planeamento urbano.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Distinguir função urbana de área funcional.
- Caracterizar as funções das cidades: residencial, comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa, etc.
- Caracterizar as principais áreas funcionais das cidades.
- Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades.
- Comparar planta irregular, planta radioconcêntrica e planta ortogonal.
- Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planeamento das cidades.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Estrutura e dinâmica das cidades • As cidades apresentam diversas funções: residencial, comercial e de serviços, industrial e político-administrativa. • As áreas funcionais especializam-se numa determinada função urbana: – centro da cidade, onde encontramos o centro do comércio e dos serviços; – áreas residenciais, cuja localização e classe social dos residentes variam com o preço do solo e o prestígio do lugar; – áreas industriais, geralmente localizadas na periferia das cidades. • As novas centralidades surgem em resultado do congestionamento do centro da cidade, que afasta o comércio e as empresas para áreas mais periféricas, com solos mais baratos e bem servidas de transportes.	A – Explorar o tema a partir dos PowerPoints 5.4 e 5.5 e da Ficha de Aula 5B. B – Consolidar a temática recorrendo ao Dossiê Portugal: As cidades portuguesas (pp. 110-111 do manual).
Plantas e planeamento urbano • As cidades apresentam uma morfologia variada: – edifícios e arquitetura variados; – diferentes tipos de plantas ou traçados das ruas da cidade: – planta irregular, onde não existe um planeamento urbano; – planta ortogonal, um traçado regular das ruas, com a preocupação de planear a cidade; – planta radioconcêntrica, frequente em cidades que se desenvolveram à volta de um conjunto de muralhas circulares.	RECURSOS – Ficha de Aula 5B – + Atividades: exs. 1/2/3/4 – Dossiê Portugal: As cidades portuguesas 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 5.4 e 5.5 – Animação: Áreas funcionais

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 5: As cidades, principais áreas de fixação humana
5.6 A relação entre os espaços urbano e rural

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 106-107

SUMÁRIO: A relação entre o espaço urbano e o espaço rural.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano.
- Explicar as relações de interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.
- Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Os espaços urbano e rural apresentam formas e ritmos de vida diferentes: – modo de vida rural, em ambiente pouco poluído e com um ritmo mais calmo; – modo de vida urbano, afetado pela poluição e pelo ritmo de vida intenso e desgastante. • Os espaços urbano e rural têm profundas relações de complementaridade, pois nenhum deles é autossuficiente: – o espaço rural fornece ao urbano bens e serviços, como alimentos e espaços naturais; – o espaço urbano oferece ao rural, por exemplo, bens manufaturados e serviços especializados. • O espaço rural apresenta grandes potencialidades de desenvolvimento nas áreas ambientais, sociais e económica.	A – Explorar o tema a partir do PowerPoint 5.6 e da Ficha de Aula 5B. B – Consolidar a temática recorrendo ao Dossiê Portugal: As cidades portuguesas (pp. 110-111 do manual).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 5B – + Atividades: exs. 5/6 – Dossiê Portugal: As cidades portuguesas 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 5.6

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): As cidades, principais áreas de fixação humana (I e II)

Tema III – População e povoamento

Capítulo 6: Diversidade cultural

6.1 Identidade e diferenciação cultural

6.2 Línguas e religiões no mundo

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 118-119

pp. 120-121

SUMÁRIO: Identidade e diferenciação cultural.
Línguas e religiões no mundo.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião; técnicas, usos e costumes, aculturação, globalização, racismo, xenofobia e multiculturalismo.
- Explicar de que forma a língua, a religião, a arte, os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural.
- Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Identidade e diferenciação cultural • Os povos ou etnias do mundo desenvolveram modos de vida diferenciados ao longo da História (adaptação a ambientes geográficos naturais variados e uma atitude singular perante os outros e a natureza). • Alguns povos desenvolveram um modo de vida que apresenta uma elevada integração com o meio natural, transformando-o o menos possível. • A maioria dos povos introduziu transformações no território em que vive, normalmente mais intensas quanto maior o desenvolvimento tecnológico. • Vários desses povos levaram o seu modo de vida para outras regiões mundiais, influenciando os modos de vida de outros povos e criando diversidade cultural. • A identidade dos povos assenta em fatores como a tecnologia, a língua, a arte, a cultura e religião, os costumes e a organização social. • Os contactos de povos com culturas diferentes podem originar novas culturas. • A ligação de um povo a um território, a qual se expressa através de uma cultura, cria uma identidade territorial.	A – Sugere-se a exploração dos conteúdos do manual, articulados com os PowerPoints 6.1 e 6.2 e a Ficha de Aula 6. B – Exploração da animação multimédia sobre a temática.
Línguas e religiões no mundo • A língua é um importante elemento de diferenciação geográfica, em virtude do espaço que ocupa no território. • As línguas europeias espalharam-se pelo mundo, em virtude do domínio colonial de vários povos europeus. • Hoje, muitos países, em vários continentes, têm uma língua europeia como língua oficial, a par das suas línguas nativas. • A difusão maciça de línguas, como o inglês, abre caminho a um domínio cultural, o qual se pode expressar em ganhos económicos. • As religiões mundiais também registaram um processo de expansão semelhante ao das línguas. • A religião tanto pode ser fator de união entre indivíduos de um povo ou povos diferentes como fator de conflito, ao criar barreiras psicológicas ou físicas entre indivíduos e povos.	RECURSOS – Ficha de Aula 6 – + Atividades: exs. 1/2/3. 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 6.1 e 6.2 – Animação: O chapéu cultural – Link: Evolução das religiões nos países do mundo

Capítulo 6: Diversidade cultural
6.3 A caminho de uma identidade cultural?

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 122-123

SUMÁRIO: A caminho de uma identidade global?

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Problematicar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.
- Refletir sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas mas também culturalmente heterogêneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola).

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Ao longo da História, a dificuldade em percorrer longas distâncias constituiu o maior obstáculo ao contacto entre os povos do mundo. • A expansão marítima dos povos europeus abriu caminho à internacionalização da economia mundial: – deu-se uma revolução tecnológica nos meios de transporte e nas técnicas de navegação; – criaram-se redes de transporte e comunicação fiáveis. • A internacionalização da economia trouxe consequências: – o espaço geográfico conhecido expandiu-se; – as principais regiões comerciais passaram a estar diretamente ligadas; – verificaram-se grandes vagas migratórias; – intensificaram-se trocas de ideias; – modos de viver foram transpostos para outras regiões. • Globalização é a cada vez mais intensa e complexa integração social, cultural e económica dos países do mundo. • O processo de globalização apresenta diversas consequências negativas: – desigualdades crescentes entre regiões mundiais; – fluxos migratórios maciços em condições dramáticas; – práticas pouco sustentáveis, como o transporte de mercadorias a longas distâncias; – perda de diversidade cultural. • Mas a globalização tem também impactos positivos: – incentivo à associação (de países ou organizações); – modelos alternativos à globalização atual; – criação de comunidades multiculturais (princípios de inclusão social e respeito pelo indivíduo). • A grande influência das novas tecnologias de comunicação e de informação nos indivíduos e nos comportamentos sociais leva à interrogação: será que já estamos a viver o processo de formação de uma nova identidade cultural?	A – Para começar, colocar em debate o conceito de globalização e estimular os alunos a darem exemplos de globalização e suas consequências. B – Complementar com a exploração do PowerPoint 6.3.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 6 – + Atividades: exs. 4/5 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 6.3

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): Diversidade cultural (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 7: Os recursos naturais

7.1 Recursos renováveis e não renováveis

7.2 Importância e uso dos recursos naturais

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 132-133

pp. 134-135

SUMÁRIO: A distribuição e os fluxos dos recursos naturais no mundo.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Distinguir recursos renováveis de recursos não renováveis, recorrendo a exemplos.
- Explicar a importância dos diferentes tipos de recursos.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Recursos naturais renováveis e não renováveis • Recursos naturais: substâncias ou elementos existentes na natureza e passíveis de ser usados pelo Homem. • Os recursos naturais podem ser classificados, de acordo com a sua disponibilidade ao longo do tempo, como: – renováveis: – inesgotáveis, como a energia do Sol ou o vento; – regeneráveis, como o solo ou a vegetação, que têm um ritmo de regeneração que permite a sua utilização continuada pelo Homem; – não renováveis, com um ciclo de formação ou regeneração muito longo e, se usados intensivamente, passíveis de se esgotar na natureza: – energéticos; – não energéticos, como os minerais metálicos e as substâncias minerais não metálicas.	Sugere-se a exploração dos conteúdos a partir dos exemplos do PowerPoint 7.1, em articulação com os conteúdos do manual (pp. 132-135).
Importância e uso dos recursos naturais • Os recursos naturais têm uma grande importância geográfica, pois a sua distribuição pelo território condiciona a ocupação pelo Homem: – de uma maneira geral, quanto mais recursos naturais existirem maior é a possibilidade de um território ser densamente povoado. • Os recursos naturais também podem ser classificados de acordo com a sua finalidade: – matérias-primas, para o fabrico de objetos e infraestruturas (o alumínio ou a madeira, por exemplo); – fontes de energia, por exemplo, para o funcionamento dos transportes (o carvão ou o petróleo); – ambiente de suporte de atividades produtivas (como o solo, para a agricultura).	RECURSOS – Ficha de Aula 7 – + Atividades: exs. 1/2/3/4/5/6 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 7.1 e 7.2 – Animação: Recursos naturais – Links: Portal das energias renováveis; Animação de sistema inovador de produção de energia elétrica verde

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 7: Os recursos naturais
7.3 Distribuição dos recursos naturais no mundo

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 138-139

SUMÁRIO: A distribuição e os fluxos dos recursos naturais no mundo.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Interpretar a distribuição mundial dos recursos naturais.
- Explicar as causas do aumento do consumo dos recursos.
- Discutir a relação entre áreas produtoras e consumidoras de recursos e o grau de desenvolvimento das mesmas.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A distribuição dos recursos naturais no mundo é muito desigual, gerando-se intensos fluxos entre países e regiões mundiais. • A existência de desigualdades no desenvolvimento económico entre os países do mundo leva a que se registem diferentes padrões de uso dos recursos naturais: – países desenvolvidos: grandes consumidores de matérias-primas, energia e alimentos, importando muitas delas de outras regiões do mundo; – países de economia emergente: devido ao seu crescimento económico assente na industrialização, também consomem quantidades significativas de recursos naturais, parte deles importados (sobretudo matérias-primas e energia); – países em desenvolvimento: têm pouco desenvolvimento industrial e o seu nível de consumo de recursos naturais é baixo; normalmente, os seus recursos naturais, incluindo alimentos, são exportados em grandes quantidades para os países desenvolvidos ou de economia emergente.	A – Iniciar a exploração dos conteúdos a partir da animação multimédia Recursos naturais, articulando com a análise do doc. 1 (p. 138 do manual) e do mapa-mundo (fig. 1, p. 139 do manual). B – Realizar as atividades de acompanhamento da Ficha de Aula 7.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 7 – + Atividades: exs. 1/2 – Dossiê Portugal: Recursos naturais 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 7.3 – Animação: Recursos naturais

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 7: Os recursos naturais
7.4 O uso dos recursos naturais e seus impactosTempos letivos: ____
Manual: pp. 140-141**SUMÁRIO:** O uso dos recursos naturais e seus impactos.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Explicar os impactos decorrentes da exploração dos recursos naturais.
- Interpretar a relação entre a evolução da população e o consumo de recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Desigualdades geográficas (que ocorrem entre países e territórios): – países que dependem muito da importação de recursos naturais podem sentir dificuldades económicas em alturas de escassez ou de aumento de preços; – países que baseiam a sua economia na exportação de recursos naturais têm quebras nas receitas quando os preços de mercado baixam, afetando a economia e as populações. • Problemas de sustentabilidade (devido ao crescente aumento do consumo de recursos naturais): – falta de matérias-primas e de energia para o funcionamento da economia; – este aumento do consumo deve-se ao: – crescimento da população mundial; – aumento dos países que adotam um modelo de desenvolvimento baseado no consumo; – facto de vários dos países em que o nível de vida e o consumo de bens está a aumentar serem economias emergentes e os países mais populosos do mundo. • Impactos no ambiente (causados pela atividade económica, com consequências também para as populações): – produção de grandes quantidades de resíduos, muitos dos quais não tratados; – métodos de produção poluentes, com efluentes a contaminar o ar, os solos, a água dos rios e dos mares; – ausência de políticas de consumo sustentáveis (reduzir/reutilizar/reciclar).	A – Debater a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, recorrendo ao exemplo de Portugal expresso no Dossiê Portugal: Recursos naturais (pp. 142-143 do manual). B – Realizar as atividades de acompanhamento da Ficha de Aula 7.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 7 – + Atividades: exs. 3/4 – Dossiê Portugal: Recursos naturais 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 7.4

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 7: Os recursos naturais
7.5 Recursos naturais e setores de atividade

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 146-147

SUMÁRIO: Recursos naturais e setores de atividade.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Diferenciar os setores primário, secundário e terciário.
- Distinguir população ativa de população inativa.
- Relacionar a evolução da distribuição da população ativa por setores de atividade em países com diferentes graus de desenvolvimento.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• As atividades económicas agrupam-se por setores: – setor primário, que explora, sem transformar, os recursos naturais: agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e aquicultura, extração mineral; – setor secundário, ou setor industrial, onde se transformam os recursos naturais provenientes do setor primário: indústrias de bens de consumo e de bens de equipamento; – setor terciário, onde se comercializam produtos ou se prestam serviços às populações ou a agentes económicos (empresas): terciário inferior; terciário superior. • Nos países desenvolvidos, a população ativa trabalha sobretudo no setor III. • Nos países de economia emergente ou outros com alguma industrialização, a população ativa divide-se, sobretudo, pelos setores II e III. • Nos países em desenvolvimento, o setor I tem grande importância, sendo o que, por vezes, apresenta mais população ativa.	A – Sugere-se explicar os setores de atividade a partir das tabelas da p. 146 do manual e relacionar o seu peso na população ativa com o nível de desenvolvimento dos países (mapa-mundo da fig. 4, p. 147 do manual). B – Realizar as atividades de síntese do teste interativo: Os recursos naturais (multimédia).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 7 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 7.5

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): Os recursos naturais (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 8: A agricultura

8.1 Agricultura: fatores condicionantes, sistemas e técnicas

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 154-155

SUMÁRIO: Os fatores condicionantes da agricultura.
Sistemas e técnicas agrícolas.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Referir os fatores físicos e humanos que condicionam a atividade agrícola.
- Explicar a influência de cada um dos fatores condicionantes da atividade agrícola.
- Distinguir: policultura de monocultura, rendimento de produtividade e agricultura extensiva de agricultura intensiva.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A atividade agrícola é condicionada por diversos fatores: – naturais: clima, solos, relevo; – humanos: tecnologia. • Os sistemas de cultura, do ponto de vista das espécies cultivadas, dividem-se em: – monocultura: uma única espécie em cada parcela ou campo; – policultura: mais do que uma espécie cultivada em simultâneo. • Os sistemas de cultura, segundo as técnicas utilizadas, podem ser catalogados em: – agricultura tradicional: com técnicas ancestrais, pouco mecanizada; – agricultura moderna: mecanizada e científica, com pouca mas qualificada mão de obra; • Podemos encontrar vários regimes de produção agrícola: – culturas intensivas: quando o solo está permanentemente em produção; – culturas extensivas: quando os campos apenas produzem durante uma parte do ano; – culturas de regadio: quando são regadas; – culturas de sequeiro: quando sobrevivem apenas com a água da chuva.	A – Para iniciar, propor aos alunos a identificação dos fatores condicionantes da agricultura, patentes na galeria de imagens (multimédia). B – Sugere-se integrar a explicação dos sistemas e técnicas agrícolas na distinção entre a agricultura moderna e tradicional.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 8A – + Atividades: ex. 1 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 8.1 – Galeria de imagens: Tipos de agricultura e pecuária

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 8: A agricultura
8.2 A agricultura moderna
8.3 A agricultura tradicional

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 156-157
pp. 158-159

SUMÁRIO: A agricultura moderna *versus* a agricultura tradicional.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Distinguir agricultura tradicional/de subsistência de agricultura moderna/de mercado, exemplificando com diferentes tipos.
- Localizar regiões onde predomine a agricultura tradicional e a agricultura moderna, à escala mundial.
- Relacionar o rendimento e a produtividade agrícola com o grau de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Justificar as diferentes percentagens de população ativa agrícola em países com diferentes graus de desenvolvimento.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
A agricultura moderna • Tem como objetivo principal a maximização do lucro, produzindo grandes quantidades de produtos a baixo preço, para abastecer o mercado mundial. • Pratica-se nos países desenvolvidos e em algumas regiões de países em desenvolvimento. • Sistemas e técnicas mais utilizados: sistemas de produção intensivos e de regadio; monoculturas mecanizadas; métodos científicos. • Organização e mão de obra: agricultores qualificados, muitos deles empresários modernos; utilização de pouca mão de obra, em virtude da intensa mecanização; rendimentos elevados; geração de riqueza; custos de produção elevados. A agricultura tradicional • Muito praticada pelo mundo, tem como finalidade principal a autossubsistência do agricultor e da família. • Pouco mecanizada e com técnicas geralmente pouco sofisticadas. • Com frequência, os rendimentos obtidos são baixos. • Adapta-se ao meio natural onde é praticada e ao nível tecnológico da sociedade. Exemplos: – agricultura itinerante: técnicas de cultivo primitivas; campos temporários; – agricultura extensiva de sequeiro: típica das regiões semiáridas tropicais, com pequenas hortas perto das habitações e campos de cereais em monocultura; – rizicultura: cultura alagada do arroz nas regiões da Ásia, onde se registam as chuvas das monções; ambiente de cultivo sofisticado, com rendimentos elevados.	A – Exploração da temática com auxílio dos PowerPoints 8.2 e 8.3, em articulação com o mapa-mundo dos diferentes tipos de agricultura (p. 159 do manual). B – Sugere-se a exploração da animação sobre os tipos de agricultura (multimédia).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 8A – + Atividades: exs. 2/3/4/5 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 8.2 e 8.3 – Animação: Tipos de agricultura – Galeria de imagens: Tipos de agricultura e pecuária

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 8: A agricultura

8.4 Impactos da atividade agrícola

8.5 Agricultura sustentável

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 162-163

pp. 164-165

SUMÁRIO: Os impactos da atividade agrícola e a agricultura sustentável.**DESCRITORES (METAS CURRICULARES)**

- Explicar as principais consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna.
- Caracterizar a agricultura biológica, identificando vantagens e desvantagens da sua utilização.
- Identificar outras formas de produção agrícola ambientalmente sustentáveis (biodinâmica, natural, permacultura, etc.).

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Impactos da atividade agrícola • Impactos económicos: – gera riqueza, que possibilita o investimento em outros setores da sociedade (os países desenvolvidos têm mais benefícios económicos do que os em desenvolvimento). • Impactos sociais: – provê alimentação e capacidade aquisitiva aos agricultores e suas famílias; – contribui para a coesão e o desenvolvimento sociais; – predispõe as populações a frequentar a escola (nos países em desenvolvimento). • Impactos ambientais: – provoca poluição dos solos, da água e da atmosfera; – causa desflorestação e perda de biodiversidade.	A – Sugere-se a utilização dos exemplos do PowerPoint 8.4 para ilustrar os impactos da atividade agrícola. B – Promover um debate sobre as vantagens e desvantagens da agricultura biológica com base no vídeo debate (multimédia).
Agricultura sustentável • A agricultura orgânica ou biológica pretende ser uma alternativa à agricultura moderna, a qual apresenta muitos impactos negativos. • Os sistemas de produção biológicos ou orgânicos também podem produzir grandes quantidades de alimentos, com o desenvolvimento de técnicas “amigas do ambiente”. • Apresenta as seguintes características: – é ecológica, pois considera os solos, os animais, as plantas e as pessoas como parte de um todo, procurando manter a biodiversidade; – é sustentável, porque mobiliza os recursos naturais de forma a permitir a sua regeneração, evitando as substâncias poluentes; – é socialmente responsável, promovendo o desenvolvimento rural, ao valorizar o papel dos agricultores e rentabilizar o território em que vivem.	RECURSOS – Ficha de Aula 8A – + Atividades: exs. 1/2/3 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 8.4 e 8.5 – Galeria de imagens: Tipos de agricultura e pecuária – Vídeo debate: Agricultura biológica – Link: Mapa distorcido da agricultura biológica no mundo

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 8: A agricultura
8.6 A pecuária no mundo

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 166-167

SUMÁRIO: A pecuária no mundo.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Distinguir criação de gado em regime extensivo e intensivo, identificando as principais vantagens e inconvenientes de cada um dos regimes de criação.
- Localizar as principais áreas de criação de gado em regime extensivo e intensivo, à escala mundial e nacional.
- Explicar a complementaridade da criação de gado em relação à agricultura e à indústria.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Pecuária é a criação de gado com finalidades diversas: carne para alimentação, couros, força de trabalho, etc. • Na pecuária extensiva: – o gado alimenta-se, fundamentalmente, de pasto natural, mais ou menos livre nos campos; – o número de cabeças por hectare é baixo, mas apresenta geralmente poucos impactos ambientais. • Na pecuária intensiva: – o gado é alimentado com rações, em espaços fechados ou limitados; – a produção é elevada, mas os impactos ambientais (entre outros) são também elevados; – é principalmente este tipo de pecuária que alimenta o intenso fluxo comercial, de carne e produtos derivados, entre os países do mundo.	Sugere-se que se usem os conhecimentos dos alunos para, em forma de debate, relacionar os diferentes tipos de pecuária com os tipos de agricultura estudados, centrando-o na intensidade da produção e impactos da atividade.
	RECURSOS
	– Ficha de aula 8B – + Atividades: ex. 4 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 8.6 – Galeria de imagens: Tipos de agricultura e pecuária – Link: Pecuária intensiva vista do espaço

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): A agricultura (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 8: A agricultura
Dossiê Portugal: A agricultura

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 170-171

SUMÁRIO: A situação da agricultura em Portugal e suas potencialidades.**DESCRITORES (METAS CURRICULARES)**

- Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.
- Explicar os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal.
- Discutir as potencialidades do espaço agrícola em Portugal.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A agricultura em Portugal apresenta algumas condicionantes naturais, existindo apenas cerca de 17 % de solos de boa qualidade agrícola. • A pequena dimensão das explorações agrícolas, os sistemas de produção tradicionais e uma população agrícola idosa e pouco instruída limitam os resultados do setor. • Nos últimos anos, a agricultura empresarial aumentou e o défice da balança comercial agrícola melhorou.	A – Sugere-se a exploração da temática a partir do Dossiê Portugal: A agricultura (pp. 170-171 do manual). B – De seguida, debater as potencialidades do setor em Portugal.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 8B 20 AULA DIGITAL – Galeria de imagens: Tipos de agricultura e pecuária

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 9: A pesca
9.1 Tipos de pesca e aquicultura

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 178-179

SUMÁRIO: Tipos de pesca e aquicultura.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Explicar a importância do oceano como fonte de recursos, enfatizando os alimentares.
- Referir os principais fatores físicos que condicionam a atividade piscatória.
- Caracterizar o relevo marinho: plataforma continental, talude, zona abissal.
- Localizar a plataforma continental e as correntes marítimas, relacionando-as com os recursos piscatórios.
- Relacionar a temperatura das águas com a quantidade e variedade de espécies marinhas.
- Distinguir os diferentes tipos de pesca em função da localização, da permanência e dimensão das embarcações e tripulação.
- Definir aquicultura.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Os oceanos são a maior fonte de recursos naturais da Terra, permitindo, entre outras, a atividade pesqueira, com a obtenção de alimentos. • Os fundos oceânicos estruturam-se, morfológicamente, em: – plataforma continental; – talude continental; – zona abissal. • A pesca é condicionada por vários fatores naturais: – a plataforma continental é a área mais rica em pescado; – nas áreas onde as correntes frias de profundidade chegam à superfície, os nutrientes arrastados do fundo propiciam mais reservas vivas de peixe; – existem grandes áreas de águas mais quentes com poucos nutrientes e pouco peixe. • Existem vários tipos de pesca: – pesca industrial: grandes e sofisticadas embarcações, operando por longos períodos de tempo em alto-mar; captura de grandes quantidades de peixe; – pesca artesanal: pequenas embarcações, com técnicas pouco sofisticadas e tripulação reduzida, pescando perto da costa; captura de pequenas quantidades de peixe. • Aquicultura: criação de espécies aquáticas em ambiente controlado. • A moderna aquicultura intensiva produz em: – tanques (junto à costa, no caso de espécies marinhas); – áreas limitadas por redes ou jaulas (em lugares abrigados da costa ou ao largo).	A – Explorar a temática a partir do PowerPoint 9.1, articulado com o Dossiê Portugal: Pesca e aquicultura (pp. 186-187 do manual). B – Explorar a animação multimédia sobre os tipos de pesca.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 9 – + Atividades: exs. 1/2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 9.1 – Animação: Tipos de pesca – Galeria de imagens: Tipos de pesca e aquicultura

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 9: A pesca

9.2 Principais áreas pesqueiras e aquícolas

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 180-181

SUMÁRIO: As principais áreas pesqueiras e aquícolas no mundo.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Localizar as principais áreas de pesca no mundo, enumerando as espécies capturadas com maior relevância.
- Localizar as principais áreas produtoras de aquicultura.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Estimulada pelo aumento da população mundial, a produção de espécies aquáticas aumentou muito nas últimas décadas. • A sobrepesca originou a procura de novas áreas de pesca, incluindo as espécies de profundidade, possíveis de capturar devido a novas e sofisticadas técnicas. • A diminuição das capturas na pesca também estimulou a aposta na aquicultura, que já representa 40 % do total mundial. • A pesca assenta numa numerosa frota pesqueira, sendo a maior a da Ásia, destacando-se, nesta em particular, a da China. • Algumas regiões oceânicas são mais produtivas do que outras. As principais são o Pacífico NW, o Atlântico NE e o Índico Oriental (E). • A espécie mais pescada é a anchova, seguida do escamudo, do arenque e do atum. • Na aquicultura, a produção dominante é a de espécies de água doce, em particular a carpa. A aquicultura também é responsável pela maior parte da produção do marisco mundial.	A – Para iniciar, explorar o gráfico da fig. 1, p. 180 do manual, para relacionar a evolução e importância da pesca e da aquicultura. B – Com auxílio do mapa-mundo das principais áreas de pesca oceânicas (fig. 5, p. 181 do manual), relacionar as áreas de pesca com os fatores que a condicionam.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 9 – + Atividades: exs. 3/4 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 9.2 – Galeria de imagens: Tipos de pesca e aquicultura

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 9: A pesca
9.3 Impactos da pesca e da aquicultura

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 182-183

SUMÁRIO: Os impactos da pesca e da aquicultura.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Problematicar a importância da preservação ambiental dos oceanos.
- Discutir os impactos da atividade piscatória industrial.
- Discutir as soluções para os problemas de sustentabilidade das pescas.
- Referir as vantagens e as desvantagens da aquicultura.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Impactos económicos: – dependência de muitos países e regiões ou comunidades costeiras em relação às receitas do setor, representando 1 % do valor dos bens transacionados no mundo; – promoção de outras atividades económicas, como a construção naval. • Impactos sociais: – importante fonte de receitas e de alimento nos países em desenvolvimento, ajudando a combater o fenómeno da fome. • Impactos ambientais: – destruição ou degradação de habitats marinhos e costeiros; – diminuição ou esgotamento de espécies marinhas; – frequência de captura de muitas espécies sem valor comercial e que são depois rejeitadas; – grande consumo de recursos, através das grandes embarcações de pesca industrial. • Soluções para um setor mais sustentável: – gestão integrada dos oceanos e estabelecimento de quotas de pesca, para além de áreas e períodos de proteção; – técnicas de pesca mais seletivas, de modo a precaver capturas desnecessárias; – fomento de uma aquicultura menos intensiva e/ou integrada, em que o sistema seja responsável pela produção do seu próprio alimento.	A – Para começar, explorar as figs. 3 e 4 (p. 183 do manual) para os alunos deduzirem os impactos da pesca e da aquicultura (disponíveis também no PowerPoint 9.3). B – Relacionar a exploração das figs. 3 e 4 com o mapa-mundo dos impactos da pesca e da aquicultura no mundo (fig. 2, p. 183 do manual), para identificação da extensão dos problemas.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 9 – + Atividades: ex. 5 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 9.3 – Galeria de imagens: Tipos de pesca e aquicultura

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): A pesca (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 9: A pesca
Dossiê Portugal: Pesca e aquicultura

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 186-187

SUMÁRIO: O setor das pescas e da aquicultura em Portugal.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal.
- Identificar fatores que condicionam a atividade piscatória em Portugal.
- Refletir sobre a criação e ampliação da ZEE portuguesa e o seu potencial em termos piscatórios.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Portugal é um país com uma extensa área costeira e de zona económica exclusiva. • As pescas têm tradição em Portugal, embora, atualmente, representem apenas 0,3 % da mão de obra e do PIB. • Nos últimos anos, a aquicultura tem vindo a desenvolver-se cada vez mais, embora represente ainda uma pequena parcela da produção. • O setor das pescas é particularmente importante na dinamização económica de localidades costeiras, não só pelas capturas realizadas, mas também pela promoção do turismo gastronómico. • Existem importantes portos de pesca de norte a sul do país, destacando-se Matosinhos, Figueira da Foz, Peniche, Sesimbra e Olhão. • Nas regiões autónomas, a pesca tem maior peso nos Açores do que na Madeira. • Diversos fatores condicionam as pescas em Portugal: – a frota pesqueira está a reduzir-se e os barcos são maioritariamente de pequena dimensão e tecnologicamente pouco sofisticados; – muitos dos pescadores não têm formação profissional e são de idade avançada; – apesar da grande ZEE, a plataforma continental portuguesa é pequena; – a integração na UE obriga à partilha das áreas de pesca com os outros Estados-membros, sendo as quotas de pesca portuguesas exíguas; – a sobrepesca mundial limitou as licenças de pesca da frota portuguesa de longa distância em áreas oceânicas distantes. • Para melhorar o desempenho do setor: – a expansão prevista da ZEE poderá ampliar as áreas de pesca ou reforçar o poder negocial na UE para o estabelecimento de quotas de pesca; – deverá apostar-se na qualificação dos pescadores e na modernização da frota pesqueira, bem como na eficiência das técnicas utilizadas; – deverá haver um investimento na aquicultura sustentável.	A – Sugere-se explorar a temática a partir do Dossiê Portugal: Pesca e aquicultura (pp. 186-187, do manual). B – Usar o vídeo debate (multimédia) para discutir o consumo de peixe, as limitações da pesca (abordar a extensão da ZEE) e o papel da aquicultura.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 9 20 AULA DIGITAL – Vídeo debate: Semear para pescar – Galeria de imagens: Tipos de pesca e aquicultura

Capítulo 10: A indústria

10.1 Evolução e fatores de localização da indústria

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 194-195

SUMÁRIO: A evolução da indústria e os fatores que condicionam a sua localização.**DESCRITORES (METAS CURRICULARES)**

- Distinguir cada fase do desenvolvimento industrial no que se refere a: fontes de energia utilizadas, principais potências industriais, principais inovações na produção.
- Descrever a evolução dos fatores de localização industrial ao longo do tempo.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Considera-se que a indústria moderna teve o seu início em meados do século XVIII, registando várias fases de desenvolvimento. • 1ª fase: Revolução mecânica – Entre cerca de 1780 e 1900, sendo a Inglaterra o país pioneiro, seguido de outros (França, Alemanha, EUA...). – A utilização da energia hidráulica e do carvão permitiu recorrer a máquinas que aumentaram a produção industrial. – A indústria localizava-se dentro das cidades, muitas delas portuárias, ou em áreas ricas em carvão e minério de ferro, gerando ambientes muito poluídos e, nas cidades, também congestionados. • 2ª fase: Revolução energética e da produção em série – Do início do século XX até às décadas de 1960/1970, concentrando-se nos países desenvolvidos da Europa, nos EUA e no Japão. – O petróleo e, sobretudo, a expansão da rede de eletricidade permitiram que a indústria se dispersasse pelo espaço geográfico. – O sistema produtivo passa a ser em série (“fordismo”), permitindo aumentar a produtividade e as margens de lucro. – A localização passou a ser, preferencialmente, na periferia das cidades. • 3ª fase: Revolução da eletrónica e da informática – Inicia-se nas décadas de 1970/1980, até à atualidade. – Automatização da produção e do controlo e comunicação a grandes distâncias. – Os avanços nos transportes permitem a deslocação de grandes quantidades de mercadorias a baixos preços. – Grande parte da indústria de bens de consumo deslocaliza-se para os NPI ou economias emergentes. – Nos países desenvolvidos assistiu-se a uma desindustrialização, permanecendo, sobretudo, a indústria com elevado nível tecnológico ou de produção de bens de qualidade ou prestígio.	A – Explorar a animação sobre a indústria (multimédia). B – Complementar com o PowerPoint 10.1, para identificar as alterações de localização no espaço geográfico.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 10 – + Atividades: ex. 1 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 10.1 – Animação: Indústria

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 10: A indústria
10.2 As grandes regiões industriaisTempos letivos: ____
Manual: pp. 196-197**SUMÁRIO:** As grandes regiões industriais no mundo.**DESCRITORES (METAS CURRICULARES)**

- Localizar as áreas mais industrializadas a nível mundial.
- Explicar os contrastes na distribuição da indústria a nível mundial.
- Localizar os Novos Países Industrializados (NPI).
- Mencionar os principais fatores que explicam a localização das indústrias nos NPI.
- Explicar o processo de deslocalização industrial em alguns países, na atualidade.
- Explicar a importância da globalização no fenómeno de segmentação da produção.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• A indústria apresenta uma distribuição desigual pelo espaço mundial, existindo muitos países com muito pouca atividade industrial. • Em contrapartida, a indústria tende a concentrar-se em grandes regiões dos países desenvolvidos e dos países de economia emergente/NPI. • Nos países desenvolvidos, as maiores regiões industriais localizam-se na Europa Ocidental, nos EUA e na Ásia Oriental (Japão e Coreia do Sul). • Nos NPI ou economias emergentes, sobressaem as regiões industriais da China, Índia e Indonésia (Ásia), do Brasil e México (América Latina). • As indústrias nos países desenvolvidos são menos intensivas em mão de obra, a qual tende a ser especializada, e os bens produzidos têm grande valor acrescentado (bens de equipamento, por exemplo). • Nos NPI/economias emergentes, a indústria é muito intensiva em mão de obra e produzem-se, sobretudo, bens de consumo de menor valor. • Nos países de economia emergente mais avançados, várias empresas nacionais desenvolveram tecnologias e marcas próprias, tendo ganho espaço competitivo no mercado mundial. • A segmentação da produção é já um padrão da indústria, consistindo na produção de componentes nos países onde é mais barato produzi-los, para depois serem enviados para fábricas de montagem do produto final.	A – Analisar o mapa-mundo com a localização das regiões industriais e tipos de economias (fig. 2, p. 197 do manual). B – Discutir o crescimento da indústria e a sua deslocalização, recorrendo à rubrica Em Análise: China: gigante económico (pp. 202-203 do manual).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 10 – + Atividades: exs. 2/3 – Em Análise: China: gigante económico 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 10.2

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 10: A indústria
10.3 Impactos da atividade industrial

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 198-199

SUMÁRIO: Os impactos da atividade industrial.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Explicar as consequências económicas, sociais e ambientais da atividade industrial a nível mundial.
- Mencionar soluções para os problemas económicos, sociais e ambientais da atividade industrial.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Impactos socioeconómicos: – criação de riqueza e realização de investimentos em áreas económicas e sociais, originando emprego e melhorando a qualidade de vida das populações; – nos países em desenvolvimento, más condições de trabalho e emprego precário e mal pago, existindo ainda trabalho infantil; – nos países desenvolvidos, desemprego e diminuição da atividade económica, gerados pela deslocalização industrial. • Impactos ambientais: – consumo de grandes quantidades de recursos naturais, assim como de lixos e desperdícios, causando problemas de sustentabilidade; – processos produtivos poluentes e falta de tratamento dos efluentes, gerando elevada poluição ambiental, a qual também degrada as condições de vida das populações. • Soluções para os impactos da indústria: – na área social, criação de legislação laboral que proteja os trabalhadores, seja com melhores condições de higiene e segurança, seja com horários de trabalho mais humanos e proteção no emprego; – na área ambiental, utilização de tecnologia moderna, menos poluente e com recurso a energias renováveis e uma melhor legislação e fiscalização da sua aplicação.	A – Sugere-se a exploração dos documentos iconográficos do manual, articulados com o PowerPoint 10.3. B – Complementar realizando as atividades da Ficha de Aula 10 e do + Atividades (exs. 4 e 5).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 10 – + Atividades: exs. 4/5 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 10.3 – Link: Mapa-mundo das emissões industriais de CO₂

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): A indústria (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 10: A indústria
Dossiê Portugal: A indústria

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 204-205

SUMÁRIO: A indústria em Portugal.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Explicar a evolução da indústria em Portugal.
- Localizar as principais áreas industriais em Portugal.
- Identificar os principais problemas da indústria em Portugal.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Em Portugal, a indústria encontra-se concentrada na região de Lisboa e em algumas regiões do Litoral Norte, à volta da cidade do Porto. • Nas últimas décadas, o peso da indústria no PIB tem diminuído, assim como o emprego no setor. • A maior parte das empresas é de muito pequena dimensão, com poucos trabalhadores, o que dificulta a sua penetração no mercado, sobretudo no internacional. • A produção nacional centra-se nos combustíveis e derivados, na indústria automóvel e na transformação alimentar e produtos com origem na floresta. • O mercado interno e a UE são os principais destinos dos produtos industriais. • O futuro da indústria portuguesa passa pela inovação e qualidade dos produtos, para além da procura de novos mercados externos.	A – Explorar os conteúdos do Dossiê Portugal: A indústria (pp. 204-205 do manual). B – Realizar as atividades de consolidação do teste interativo: A indústria (multimédia).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 10 20 AULA DIGITAL – Testes interativos (aluno/professor): A indústria (I e II)

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 11: Os serviços e o turismo
11.1 Diferentes tipos de serviços
11.2 Os serviços na economia mundial

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 212-213
 pp. 214-215

SUMÁRIO: Diferentes tipos de serviços.
 Os serviços na economia mundial.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Mencionar os principais tipos de serviços.
- Distinguir serviços vulgares de serviços raros.
- Explicar as causas do aumento da percentagem de ativos no setor dos serviços.
- Localizar as principais áreas de desenvolvimento dos serviços, tanto à escala internacional como nacional.
- Discutir a importância dos serviços na atualidade.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
Diferentes tipos de serviços • Os serviços são atividades económicas não produtoras de bens ou equipamentos, especializando-se na prestação de serviços e comercialização de bens. • De acordo com a sua frequência de utilização e localização no espaço, os serviços são classificados como: – serviços vulgares; – serviços raros. • Segundo o objetivo do lucro, os serviços dividem-se em: – serviços com fins lucrativos ou comerciais; – serviços sem fins lucrativos ou não comerciais. Os serviços na economia mundial • Os serviços ocupam mais de 40 % do emprego mundial e são responsáveis por mais de 60 % do PIB no mundo. • O aumento da população ativa no setor III deve-se à libertação de mão de obra nos setores I e II (mecanização e automatização da produção, urbanização da população). • Nos países desenvolvidos: – os serviços ocupam a maior parte da população ativa, sendo esta geralmente qualificada; – os serviços são o maior gerador de riqueza; – o comércio e os serviços são variados e de qualidade. • Nos países em desenvolvimento: – existem muitas carências no acesso a bens e a serviços, sendo estes, muitas vezes, de pouca qualidade e/ou pouco especializados (baixo terciário); – o setor III ocupa menos mão de obra do que nos países desenvolvidos e o seu contributo para o PIB também é menor (baixo poder de compra dos consumidores); – nos países de economia emergente, sobretudo nas principais áreas urbanas, os serviços assemelham-se muito aos dos países desenvolvidos.	Sugere-se a exploração a partir dos exemplos do PowerPoint 11.1, articulando com o mapa-mundo com o peso do setor III na população e no PIB (fig. 2, p. 215 do manual).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 11 – + Atividades: exs. 1/2/3/4/5 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 11.1 e 11.2 – Galeria de imagens: Serviços e turismo no mundo

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 11: Os serviços e o turismo
11.3 O turismo no mundo

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 218-219

SUMÁRIO: O turismo no mundo.**DESCRITORES (METAS CURRICULARES)**

- Distinguir turismo de lazer.
- Interpretar a evolução do turismo à escala mundial, com base em dados estatísticos.
- Explicar o aumento da atividade turística.
- Relacionar os diferentes fatores físicos e humanos com a prática de diferentes formas de turismo.
- Caracterizar as principais formas de turismo: balnear, de montanha, cultural, religioso, termal, de negócios, em espaço rural, de aventura, radical, de natureza (...).
- Explicar os principais destinos turísticos mundiais e as áreas de proveniência dos turistas.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Turismo é o conjunto das atividades que as pessoas realizam durante as suas viagens ou estadias em lugares diferentes daqueles em que vivem, por períodos que podem variar de um dia a um ano. • O crescimento do turismo mundial assenta na melhoria do poder de compra das populações, sendo natural que o maior número de turistas seja originário dos países mais desenvolvidos e dos países de economia emergente. • A maioria dos turistas desloca-se dentro da mesma região mundial e escolhe o período do verão no hemisfério Norte para viajar. • As cidades são o grande destino preferido, seguidas das áreas costeiras. • O turismo tem um grande peso económico, pois emprega cerca de 10 % da população mundial, produz 6 % da riqueza (PIB) e pode ser fundamental para a economia de alguns países. • Existem muitas formas de turismo, as quais podem ser agrupadas, por conveniência: – turismo em espaço urbano, espaço privilegiado para o turismo cultural, religioso e de negócios; – turismo balnear, de massas, onde há espaço para o turismo náutico; – turismo em espaço rural, com diversas variantes, como o turismo de habitação, o enoturismo, o turismo termal e o turismo do golfe, entre outros; – turismo de natureza, que privilegia o contacto com espaços naturais, como o turismo de montanha, o ecoturismo, o turismo radical e o de aventura, entre outros.	A – Sugere-se iniciar a temática explorando os exemplos da animação multimédia sobre o turismo. B – Articular com o PowerPoint 11.3 e a Ficha de Aula 11.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 11 – + Atividades: exs. 1/2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 11.3 – Animação: Turismo – Galeria de imagens: Serviços e turismo no mundo

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 11: Os serviços e o turismo

11.4 Impactos da atividade turística

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 220-221

SUMÁRIO: Os impactos da atividade turística.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Discutir os principais impactos do turismo.
- Refletir sobre a importância do desenvolvimento sustentável do turismo.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Impactos socioeconómicos positivos: – crescimento económico e criação de emprego; – fomento da atividade económica de outros setores complementares; – promoção da interculturalidade. • Impactos socioeconómicos negativos: – emprego de curta duração, mal pago, precário ou sazonal; – aumento das despesas com importação de bens ou energia; – aumento do custo de vida, afetando as populações locais; – perda de áreas produtivas agrícolas; – poluição social e cultural. • Impactos ambientais significativos: – aumento do consumo de energia e de outros recursos naturais; – grande pressão sobre os recursos hídricos; – aumento da produção de resíduos e de lixo; – poluição do ambiente (do ar, das águas oceânicas ou doces, sonora); – perda de biodiversidade e degradação de ecossistemas; – alterações morfológicas na paisagem (motivadas por erosão ou desflorestação, por exemplo); – conservação da natureza (quando se limita o acesso a áreas ecologicamente sensíveis).	A – Iniciar a temática explorando a fig. 2 (p. 221 do manual) para promover o debate sobre os impactos do turismo e a necessidade de um turismo sustentável. B – Articular com o PowerPoint 11.4 e a Ficha de Aula 11.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 11 – + Atividades: ex. 3 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 11.4

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES**20 AULA DIGITAL**

- Testes interativos (aluno/professor): Os serviços e o turismo (I e II)

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 11: Os serviços e o turismo

Dossiê Portugal: O turismo

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 222-223

SUMÁRIO: O turismo em Portugal: características e importância.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Descrever a evolução da entrada de turistas em Portugal, assim como a sua proveniência, através da interpretação de dados estatísticos.
- Relacionar o destino preferencial dos turistas com a oferta turística em Portugal.
- Explicar o potencial turístico de Portugal, relacionando-o com o de outros destinos turísticos.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• O turismo tem grande importância económica e social para Portugal. • O número de turistas tem estado a aumentar de forma quase contínua, sendo a maior parte proveniente de países da UE com os quais temos contactos sociais e económicos. • Em termos de potencial turístico, Portugal localiza-se na região do mundo mais visitada, possuindo ainda grande riqueza cultural e patrimonial (natural e construída) e um clima que favorece o turismo balnear ou de ar livre durante grande parte do ano. • A preferência dos turistas pelas cidades e áreas balneares condicionou a oferta turística portuguesa, com destaques para as regiões de Lisboa, Algarve e Madeira com mais turistas e entrada de receitas.	A – Sugere-se abordar o turismo com base na visualização do vídeo pesquisa sobre o Alqueva (multimédia). B – Articular com a exploração dos conteúdos do Dossiê Portugal: O turismo (pp. 222-223 do manual).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 11 – + Atividades: ex. 4 20 AULA DIGITAL – Vídeo pesquisa: Alqueva desperta para o turismo

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 12: Redes, modos de transporte e telecomunicações
12.1 Redes de transporte e território

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 232-233

SUMÁRIO: Redes de transporte e território.

DESCRITORES (METAS CURRICULARES)

- Relacionar as redes de transporte com as características físicas dos territórios, a concentração da população e as principais atividades económicas.
- Relacionar o desenvolvimento dos transportes com as transformações dos territórios.
- Definir acessibilidade.
- Distinguir distância absoluta de distância relativa, a partir dos conceitos de distância-tempo e distância-custo.
- Explicar a importância da intermodalidade na atualidade.
- Comparar as vantagens e os inconvenientes dos transportes rodoviários, ferroviários e aéreos.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• Os transportes dividem-se em modos de transporte, como o ferroviário e o aéreo, cada um deles adaptado a um ambiente específico ou funcionando em infraestruturas particulares. • Cada modo de transporte tem os seus meios de transporte. Por exemplo, no modo rodoviário existem o automóvel e o camião, entre outros. • As vias e outras infraestruturas usadas pelos meios de transporte, em cada modo de transporte, chamam-se redes de transporte. • As redes intermodais são aquelas em que se conjugam vários modos de transporte para a deslocação de mercadorias e pessoas, de forma a tornar o transporte mais eficiente. • Nas plataformas intermodais, carga e pessoas mudam de meio ou modo de transporte. • Nas redes de transporte modernas, mais importante do que a distância absoluta percorrida, é o tempo e o custo dessas deslocações. Assim, surge o conceito de distância relativa, com o espaço-tempo e o espaço-custo. • As regiões com melhores redes de transporte têm maiores oportunidades de se desenvolverem do ponto de vista económico e social.	RECURSOS
	Articular os conteúdos do PowerPoint 12.1 com a animação multimédia que mostra as vantagens e os inconvenientes de cada modo de transporte. – Ficha de Aula 12 – + Atividades: exs. 1/2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 12.1 – Animação: Transportes: vantagens e inconvenientes – Galeria de imagens: Sistemas de transporte

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 12: Redes, modos de transporte e telecomunicações

12.2 A rede rodoviária

12.3 A rede ferroviária

Tempos letivos: ____

Manual: pp. 234-235

pp. 236-237

SUMÁRIO: As principais redes dos transportes terrestres: rodoviária e ferroviária.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Descrever os contrastes na distribuição da rede rodoviária e ferroviária a nível mundial.
- Explicar a recente especialização do transporte ferroviário.
- Referir os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes terrestres.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
A rede rodoviária • A rede rodoviária é a mais importante a nível mundial, pois as estradas são mais baratas de construir, os veículos adaptam-se facilmente às necessidades de transporte (passageiros ou carga) e os custos de deslocação para pequenas cargas e distâncias são baixos. • A rede rodoviária desempenha um importante papel nas redes intermodais, articulando-se facilmente com os modos marítimo e terrestre, especializando-se em levar carga e passageiros aos seus destinos finais. • A densidade e qualidade da rede rodoviária variam muito, a nível mundial, sendo mais densa e contínua na Europa e na América do Norte. • O uso intensivo do modo rodoviário provoca importantes impactos ambientais e nas populações, sobretudo nas áreas mais densamente povoadas, como as cidades.	Sugere-se explorar os mapas-mundo das redes rodoviária e ferroviária (fig. 1, p. 234 e fig. 2, p. 237 do manual), em articulação com os PowerPoints 12.2 e 12.3, para mostrar os seus contrastes e especificidades, de acordo com o tipo de país ou região.
A rede ferroviária • O transporte ferroviário apresenta como vantagens a sua capacidade de carga e o baixo impacto ambiental, para além do transporte de passageiros em meio urbano. • A maior desvantagem do modo ferroviário é a sua falta de flexibilidade, pois só em pontos específicos da rede é possível fazer cargas e descargas. • O modo ferroviário apresenta uma especialização crescente, por exemplo, com a adaptação ao transporte intermodal de contentores ou o transporte inter-regional de passageiros em alta velocidade. • A nível mundial, as redes mais comuns são as regionais, mas apenas abrangem algumas regiões: Europa, América do Norte, Japão e China Litoral. Em alguns países apenas existem linhas de penetração, ligando portos litorais a áreas do interior, para escoar recursos naturais. As linhas transcontinentais têm importância para grandes países, como os EUA e a Rússia.	RECURSOS – Ficha de Aula 12 – + Atividades: exs. 3/4/5/6 20 AULA DIGITAL – PowerPoints 12.2 e 12.3 – Galeria de imagens: Sistemas de transporte

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Tema IV – Atividades económicas

Capítulo 12: Redes, modos de transporte e telecomunicações
12.5 As redes marítima e fluvialTempos letivos: ____
Manual: pp. 242-243**SUMÁRIO:** As redes marítima e fluvial.**DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)**

- Descrever os contrastes na densidade das rotas marítimas a nível mundial.
- Localizar os principais portos marítimos.
- Explicar vantagens e inconvenientes do transporte marítimo, dando ênfase à sua crescente especialização.
- Explicar os contrastes na utilização do transporte fluvial em países com diferentes graus de desenvolvimento.
- Referir os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes aquáticos.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• O transporte marítimo é o responsável pela deslocação da maioria das mercadorias a nível mundial. • Os navios encontram-se muito especializados, com porta-contentores, petroleiros, etc. • As principais rotas comerciais circundam o planeta e ligam as regiões com os maiores mercados e/ou indústria. Os maiores portos encontram-se tanto em regiões emergentes (ex.: Xangai, na China) como em países desenvolvidos (ex.: Roterdão, na Holanda). • O impacto ambiental global é elevado; contudo, é o transporte mais eficiente em termos ambientais e de custo mais em conta para grandes cargas e distâncias. • O transporte fluvial apresenta grande importância em países industriais, como a Alemanha, e pode ser fundamental em países com muitos rios e fracas redes rodoviária e ferroviária, como no caso do Bangladesh.	A – Sugere-se iniciar a temática explorando o mapa-mundo dos principais portos e rotas marítimas mundiais (fig. 3, p. 243 do manual), integrado com os exemplos do PowerPoint 12.5 e a galeria de imagens sobre sistemas de transporte (multimédia). B – Realizar a atividade integradora da Ficha de Aula 12.
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 12 – + Atividades: ex. 2 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 12.5 – Galeria de imagens: Sistemas de transporte – Link: Animações sobre o papel do transporte marítimo na deslocação de mercadorias

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

Capítulo 12: Redes, modos de transporte e telecomunicações
12.6 A rede de transporte tubular

Tempos letivos: ____
Manual: pp. 244-245

SUMÁRIO: A rede de transporte tubular.

DESCRIPTORIOS (METAS CURRICULARES)

- Explicar a importância dos oleodutos e dos gasodutos no transporte de energia, salientando as principais áreas de proveniência.

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIA(S)
• O transporte tubular utiliza condutas ou tubos para o transporte de produtos diversos, como o gás ou o petróleo. • No transporte tubular, são as próprias estruturas a transportar os produtos, não existindo veículos. • Para além da distribuição de água ou do transporte de produtos diversos, incluindo minerais sólidos, o transporte tubular é particularmente importante pelo papel que tem no transporte e distribuição de energia. • As redes de gasodutos e oleodutos estendem-se por milhares de quilómetros, atravessando tanto territórios densamente povoados como inóspitos, incluindo o fundo dos mares e oceanos. • O transporte tubular apresenta diversas vantagens, como a sua grande e constante capacidade de transporte, economia e menor impacto ambiental. • As redes tubulares de transporte de energia tendem a ligar as regiões ou países produtores de gás e petróleo com as regiões de maior consumo, tanto nos países desenvolvidos como nas regiões mais industrializadas dos países de economia emergente. • Nos países desenvolvidos e nas regiões industriais das economias emergentes, as redes de transporte tubular apresentam maior densidade.	Para iniciar, sugere-se a análise dos docs. 1 e 2 (p. 245 do manual), articulando com os exemplos do PowerPoint 12.6 e a galeria de imagens sobre sistemas de transporte (multimédia).
	RECURSOS
	– Ficha de Aula 12 20 AULA DIGITAL – PowerPoint 12.6 – Galeria de imagens: Sistemas de transporte

OUTRAS ESTRATÉGIAS OU RECURSOS/OBSERVAÇÕES

20 AULA DIGITAL

- Testes interativos (aluno/professor): Transportes (I e II)
